HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,6, Minima, 19,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$000. Cambio 12 3|16, 12 7|32 e 12 1|4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O PUNGENTE SINISTRO DA BARCA "SETIMA"

São vinte e seis os alumnos desapparecidos

TOCANTES PORMENORES

São as mais desoladoras as informações sobre o grande desastre de hontem. Só depois de restabelecida uma relativa ordem, nos trabalhos de pesquisas, tanto no theatro do sinistro como na séde dos acontecimentos, que é o Collegio dos Salesianos, é que foi constatada a falta de vinte e oito alumnos e de um professor. Oxalá possam ter sido alguns apenas extraviados, mas essa esperança e esse desejo não têm, infelizmente, nenhum motivo para deixar de ser uma illusão tristemente desfeita.

Essa fagueira illusão, guardada desde hontem, acariciada com anceio, teve origem na affirmação prestada pelos padres salesianos, não se sabe bem com que intuito, si no de prestar o soccorro da caridade, deixando pairar a esperança nos corações que já então haviam sido feridos e despedaçados, ou si de evitar que a extensão dessa profunda dor explodisse mais fragorosamente e as suas consequencias chegassem a perturbar as cerimonias para as quaes aquellas mesmas victimas tinham tão bellamente concorrido, levando, nos seus hymnos de paz e amor, a nota mais doce e harmoniosa.

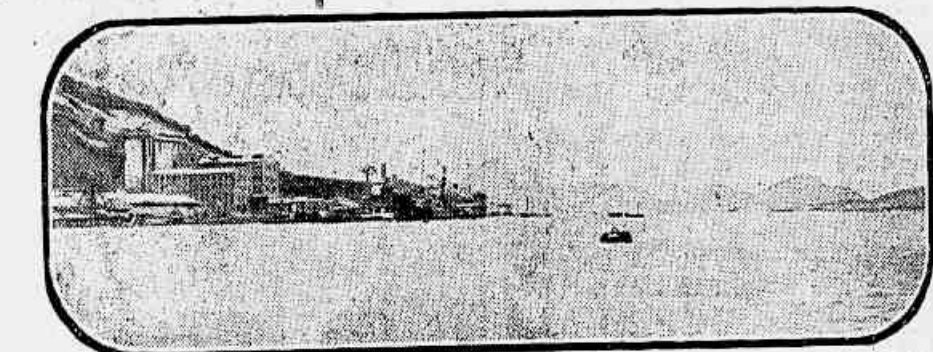
O que se póde dizer é que, nem mesmo aos afflictissimos e angustiados paes dos alumnos, que correram ao Collegio de Santa Rosa, foram prestadas as attenções a que tinham direito, maxime numa tristeza tão dolorosa.

O proprio director do collegio, para entregar aquelles alumnos salvos, que ainda se achavam em desalinho, ainda com a impressão de assombro, sentiu-se indeciso e julgou necessario consultar o presidente do Estado, que havia ido levar o conforto da sua presença aos naufragos.

Emquanto essa tibieza de procedimento, emquanto essa attitude indecisa e exquisita

Os tres filhos do Sr. Luiz Portocarrero Velloso, entrevistados pela A NOITE

vinham desorientar mais o espirito attribulado das familias, do povo, de todos, emfim, a coragem e os esforços dos salvadores, verdadeiros heróes, despertavam enthusiasmos geraes.

Verdadeiros actos de heroismo desses homens da Defesa Movel, desses outros da "Cruzeiro", dos outros das diversas embarcações que celeres partiram para o local do sinistro, foram registados.

Diversos dos naufragos que ouvimos, todos são unanimes em contar as heroicas proezas desses benemeritos.

Do Collegio dos Salesianos recebeu a Policia Maritima uma lista composta de vinte e oito nomes de alumnos desapparecidos e do professor Octacilio.

UMA NOITE DE ANCIAS — A POLICIA MARITIMA EM PESQUIZAS

Durante toda a noite a Policia Maritima manteve no local duas lanchas que obedeciam ás ordens do sub-inspector capitão Bordini.

As ilhas de Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno foram batidas pela policia, que nada encontrou.

O mesmo aconteceu com as embarcações ancoradas no local.

O PESSOAL QUE AUXILIOU O SALVAMENTO DOS ALLUMNOS

Impressionou profundamente a dedicação com que o pessoal subalterno da Defesa Movel e de varias embarcações officiaes e particulares se entregou no salvamento dos naufragos. Houve hontem tocantes manifestações de gratidão de paes de alumnos que escaparam á morte. E um desses paes, não encontrando melhor meio de agradecimento, trouxe a esta folha a quantia de 20$, para inicio de uma subscripção destinada aos destemidos salvadores. Todos quantos queiram concorrer para esse fim podem ter identico procedimento, enviando-nos as quotas que entenderem.

O cavalheiro a que alludimos é o Sr. Luiz Portocarrero Velloso, a cuja contribuição, de 20$, como dissemos, juntamos a de 50$, offerecida por um redactor da A NOITE.

A ATTITUDE DO SR. CARDEAL ARCOVERDE — FORAM SUSPENSOS TODOS OS FESTEJOS DO JUBILEU

Segundo informações officiaes que obtivemos no Arcebispado, ao Sr. cardeal Arcoverde não foi communicado hontem o doloroso desastre da "Setima", de que sua eminencia só teve noticia hoje pela manhã, manifestando contrariedade por esse facto.

Logo que soube do desastre, o Sr. cardeal Arcoverde decidiu partir immediatamente para o Collegio dos Salesianos, a apresentar pessoalmente as suas condolencias, o que fez em companhia dos Srs. bispo auxiliar, arcebispo de S. Paulo e bispo de Curityba.

Antes disso, S. E. mandou sustar todos os festejos que se iam realizar, de que foram immediatamente retirados os adornos festivos, e determinou que todos os bispos se retirassem para as suas dioceses e não comparecessem a qualquer outra commemoração do seu jubileu.

Uma das mais recentes photographias do estado-maior dos Salesianos de Santa Rosa

Das festas organisadas pela Ordem de Santo Antonio, o Sr. arcebispo só permittiu que se realisasse o jantar aos pobres, por se tratar de acto de caridade, mas esse mesmo sem pompa, com toda a simplicidade e modestia, devendo por occasião do jantar prégar um sacerdote, que explicará o motivo dessas resoluções e transmittirá as impressões do Sr. cardeal.

Informaram-nos mais que o Sr. Arcoverde, que já hontem se sentia doente, peorou hoje muito.

A ROMARIA DOS AFFLICTOS A POLICIA

Innumeras pessoas parentes de alumnos dos Salesianos, têm procurado a policia afim de saberem si seus parentes foram ou não salvos, pois ainda não appareceram.

A's 2 horas esteve na policia uma pessoa da familia de D. Carolina Sodré, que foi ver si o Dr. Osorio de Almeida tinha noticias a respeito do menor José Maria Sodré, de 7 annos, que se achava na barca sinistra.

Esse menor ainda não havia apparecido até áquella hora.

Uma vista do canal de Mocanguê, onde afundou a «Setima»

O INQUERITO

Depois das declarações reduzidas a termo hontem á noite na segunda delegacia auxiliar, o Dr. Osorio de Almeida nada mais fez com relação ao desastre da barca «Setima». S. S. espera agora que a directoria dos Salesianos informe positivamente o numero de victimas.

Depois disso o 2º delegado auxiliar vae mandar proceder a uma diligencia no local do sinistro, afim de emittir a sua opinião no relatorio.

AS PROVIDENCIAS DA CANTAREIRA

A's 13 horas a Companhia Cantareira fez seguir para o local onde se encontra a barca «Setima» submersa, um batelão, com sete trabalhadores.

Nesse batelão estavam a machina de ar e as vestimentas de escaphandrista.

Logo que o batelão chegou ao local o mestre fez botar uma pequena boia de madeira, como signal. Esta boia está presa á chaminé da barca.

Feito este serviço o mestre do batelão, saiu num escaler para a ponte de Nictheroy, onde foi buscar o escaphandrista.

OS TRABALHOS DO ESCAPHANDRISTA

A's 14 horas chegava no local o escaphandrista, que entrou logo a se preparar para descer no fundo do mar.

Feitos os preparativos, o escaphandrista desceu, ás 14 horas e 15 minutos.

Depois de algumas vistorias, foram encontrados pelo mergulhador: uma corneta com uma banderinha brasileira, um guarda chuva e uma espada de official dos collegiaes.

Estes objectos foram guindados, amarrados em uma corda.

UM SIGNAL DO MERGULHADOR QUE ALARMA A TODOS

Uns cinco minutos depois do apparecimento desses objectos, o escaphandrista fez um signal para o pessoal do batelão, signal este que, dada a sua violencia, alarmou a todos os operarios do batelão, e as pessoas, que em botes e lanchas assistiam aos trabalhos de procura dos cadaveres.

Apparece um cadaver

Em seguida ao signal alarmante, novo signal é feito pelo mergulhador.

Um operario do batelão que o recebeu, entrou a puxar a corda.

Depois de alguns minutos apparece á tona dagua o cadaver de um collegial.

A infeliz creança, que é de cor branca, cabellos castanhos e apparenta ter 14 annos de edade, estava uniformisada.

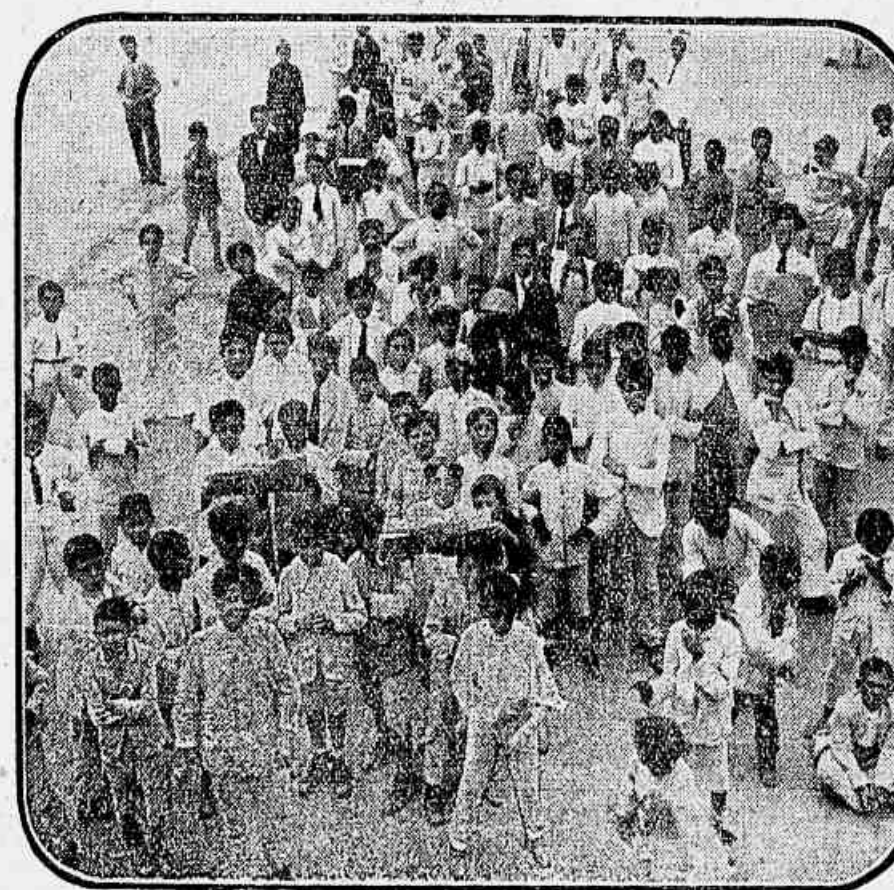
COMO FOI ENCONTRADO O CADAVER

O cadaver desse infeliz collegial foi encontrado pelo escaphandrista no pavimento interior da barca, preso á tolda. O seu corpo estava em posição vertical, tendo uma das pernas presa á uma gradesinha, onde de ordinario era collocada uma talha dagua doce.

Innocencio Cyrando, n. 443, e Oswaldo Assumpção, n. 356

O ESCAPHANDRISTA VOLTA Á TONA D'AGUA

Depois de algumas pesquizas feitas na barca, em seguida ao encontro do cadaver, o escaphandrista afastou-se um pouco do local e fez varias sondagens, nada encontrando.

A's 15 horas, o escaphandrista subiu para o batelão.

Os alumnos salvos, no pateo do collegio

Aggrava-se a pendencia Santa-Catharina—Paraná

O senador H. Luz vem ao Rio em importante missão

Chegou hontem, inesperadamente, de Santa Catharina, pelo "Itapura", o senador Hercilio Luz.

S. Ex. traz uma alta missão do coronel Schmidt, governador de seu Estado, junto ao Sr. presidente da Republica.

Logo que falámos com S. Ex., nos referimos á missão especial de que se achava incumbido.

Muito surpreso ficou o senador catharinense, pela divulgação da incumbencia de que se achava possuido e não teve remedio sinão se expressar deste modo:

—De facto o coronel Schmidt mandou por meu intermedio apresentar documentos ao Sr. presidente da Republica que mais uma vez provarão as falsas allegações do governo paranáense. Deduz-se destes documentos que o povo do Contestado quer a execução da sentença e que os chefes de prestigio de muitas zonas do territorio em litigio se acham refugiados no Rio Grande do Sul, para escaparem á perseguição das autoridades paranáenses.

Provarei sem medo de ser desmentido, que 2.000 homens, habitantes do Contestado, quizeram invadir o Paraná e que o coronel Schmidt ao ter conhecimento deste facto passou um telegramma aos chefes do movimento, pedindo em nome do amor a Santa Catharina que tal projecto não fosse levado a effeito.

O coronel Schmidt pedia que aguardassem com resignação e confiança a execução da sentença, que, uma vez cumprida, sanará os movimentos de "fanaticos".

E' preciso comprehender que sempre pugnei pelo arbitramento e outro não foi o intuito da bancada catharinense a se reunir sob a presidencia do Sr. Lauro Muller para pôr termo a semelhante vergonha nacional. Provocada a viagem do Sr. Schmidt a esta capital, nós envidámos esforços junto ao Sr. Vidal Ramos e o proprio coronel para que resolvesse a questão de accordo com o Sr. presidente da Republica.

Santa Catharina fez então as maiores concessões ao Paraná e as que porventura elle reclamasse, nós entregámos ao juizo do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Cavalcanti, logo que aqui chegou, tratou de agarrar-se ao "statu quo" e dahi não saiu.

Comprehende-se, continuou o Dr. Hercilio, a sua attitude neste momento, pois, S. Ex. tinha o seu prestigio politico abalado no Estado e qualquer solução de paz que tomasse podia dar motivos a explorações politicas da opposição. Agora é que S. Ex. não deve continuar a illudir a opinião nacional. O povo do Contestado, espoliado pelo governo paranáense que lhe entregou as terras a potentados, ha de combater até ao fim pela reivindicação de seus direitos. Dahi a luta sem treguas.

—Os "fanaticos" continuam em francas depredações? perguntámos.

—Pequenos grupos ainda combatem. O movimento está quasi que extinguido e isto graças ás providencias do governo catharinense, que age de accordo com a força federal. Esta acampa em pontos estrategicos e o Estado mantem o policiamento da matta por intermedio de vaqueanos.

Amanhã mesmo, disse o Dr. Hercilio, o Sr. presidente da Republica, mais uma vez, julgará da lealdade dos dirigentes do povo de Santa Catharina.

Uma candidatura em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 27 (A NOITE) — Fortes elementos eleitoraes resolveram amparar a candidatura de Saint-Clair de Miranda Carvalho para a presidencia da municipalidade.

CONTRA O ALCOOLISMO

Um bom projecto do Conselho

O Sr. prefeito vae executal-o

Um utilissimo projecto do Conselho Municipal acaba de ser sanccionado pelo Sr. prefeito.

Refere-se essa lei ao alcoolismo, e trará, bem regulamentada, magnificos resultados.

Pelo projecto do Conselho está o Sr. prefeito municipal autorisado: «a organisar, de accordo com as autoridades sanitarias ou instituições scientificas que entender ouvir, a relação das bebidas que, por sua composição alcoolica, hydro-alcoolica ou fermentada, forem consideradas nocivas á saude daquelles que as ingerirem, decretando em seguida as medidas que lhe parecerem convenientes para o cerceamento ou mesmo para a prohibição total da venda dessas bebidas, sobretudo a retalho, em qualquer parte do Districto Federal, em qualquer época do anno, e a qualquer hora do dia ou da noite, para a ingestão immediata ou não.»

Dentro dessa lei, ante-hontem, sanccionada, póde ainda o Sr. prefeito municipal fazer um regulamento, «salvando, no respectivo regulamento, os casos excepcionaes que a observação pratica lhe indicar, inclusive a venda a retalho dos artigos em causa, quando para fins medicamentosos, mediante prescripção regular».

Os infractores dessa lei pagarão a multa de 100$, elevada ao dobro na reincidencia, e na falta do seu pagamento terão a pena de 8 dias de prisão.

Não póde deixar de ser bem recebido esse projecto. Resta, agora, que a sua execução seja breve.

O QUE NOS DISSE O SR. RIVADAVIA CORREA

A respeito do projecto acima procurámos ouvir o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa. S. Ex. immediatamente nos recebeu e, gentilmente, se prestou a dar as seguintes informações: Que, julgando o projecto de grande beneficio para o municipio, tanto que o sanccionou immediatamente, vae pol-o em execução dentro do mais breve praso possivel. Para isso, porém, S. Ex. terá de ouvir a opinião dos technicos no assumpto, que, certamente, encontrará no Laboratorio Municipal de Analyses, com cujo director S. Ex. hoje mesmo espera entender-se a respeito. Caso sejam precisas outras collaborações de autoridades ou institutos scientificos independentes da Prefeitura, para que a lei attenda perfeitamente ao fim para que foi feita, o Sr. prefeito ouvirá, tambem, esses technicos. Feita a relação das bebidas julgadas nocivas á saude dos municipes, ouvidas as opiniões dos competentes sobre o modo por que deve ser regulada a venda de outras, o Sr. prefeito immediatamente decretará o seu regulamento, que entrará logo em execução.

Os bulgaros são expulsos da Servia

Novas victorias russas

Os servios repellem vantajosamente os bulgaros

NOVA YORK, 27 (HAVAS)—Telegrapham de Salonica:

«Os bulgaros foram completamente repellidos para fóra da Servia na região que se estende desde o sector francez de Kriudalo até Lukedovar.

Em Krupulu (Veles) foram os bulgaros egualmente repellidos e retiraram-se para as vizinhanças de Istip.

E' muito provavel que as tropas do rei Fernando não possam sustentar as suas posições na linha Kumanovo-Vranya, que os servios ameaçam atacar por dous lados.

A offensiva contra Nish não passou além da cidade de Pirot, situada junto á fronteira.

Os austro-allemães, apezar dos violentos esforços empregados, não têm conseguido dominar a resistencia dos servios, e só com extrema lentidão vão operando alguns ligeiros progressos.

Nish parece não correr perigo immediato.

Communicado russo

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado official:

«Repellimos cinco ataques dos allemães na frente de Dwinsk; ao sexto, deixámos o inimigo approximar-se e penetrar nas nossas trincheiras. Todos os allemães que avançaram foram exterminados. Fizemos tambem grande numero de prisioneiros.

Depois de terem occupado Illukst, os allemães tentaram tomar a offensiva, mas foram detidos depois de soffrerem grandes perdas. As outras forças inimigas foram obrigadas a recuar.

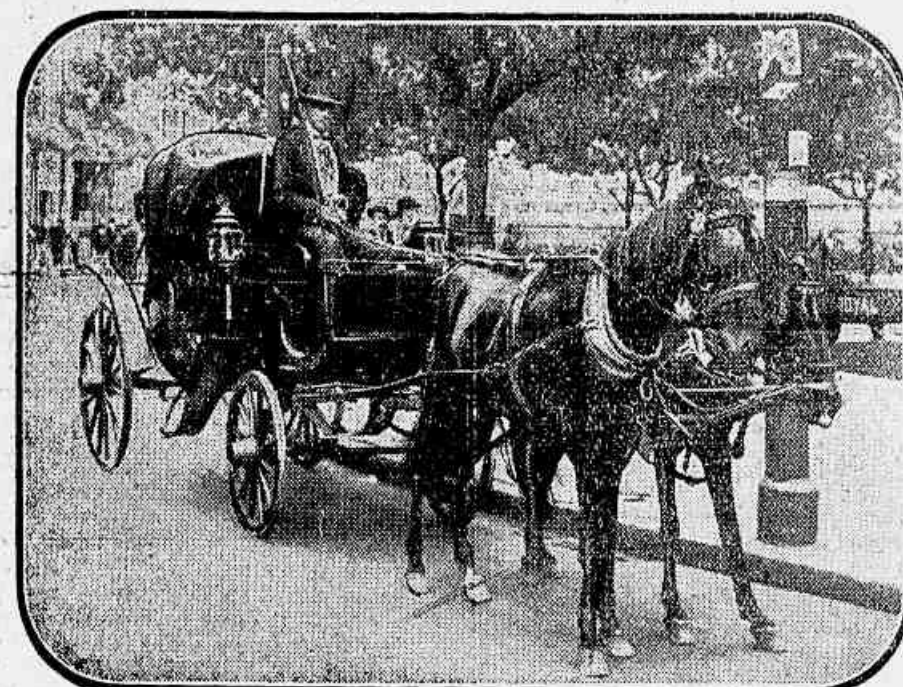
Continuam encarniçados os combates nas regiões dos lagos Mizzum, Demmen, Drissiavaty, Bogin-Skoye, Miadziol, Martiche e Vichges Skoye, com resultados apreciaveis, para as nossas armas. Desalojámos os allemães do lago Bogin-Skoye e occupámos a aldêa de Petrocha.»

Um transporte inglez a pique

LONDRES, 27 (HAVAS) (official)— O transporte inglez «Marquette» foi torpedeado no mar Egeu.

Assegura-se que faltam noventa nove homens da tripolação.

O movimento paredista de chauffeurs

A GRÉVE PARECE A TERMINAR

O primeiro carro de praça (victoria) que appareceu hoje no largo da Carioca, no ponto dos taxis

Os "chauffeurs" já devem ter comprehendido que estão fazendo gréve contra si proprios, contra os seus interesses. Muitos delles, aliás, só se mantêm afastados do trabalho por um resto de solidariedade, outros por temor de violencia, no passo que alguns, mais animosos, têm trabalhado, com a precaução de se afastar dos pontos mais concorridos da cidade. No mais, apenas alterado o aspecto do centro pela falta de automoveis e pelo reapparecimento de muitos carros a tracção animal, a vida urbana não soffreu modificação alguma, ficando demonstrado que sómente em pequeno numero de casos esse systema de transporte se tornou imprescindivel. Póde-se mesmo ir além e affirmar que a paralysação do trafego dos automoveis traz uma sensivel economia á população, não sendo raras as pessoas que delles se servem exclusivamente pela força do vicio adquirido.

Os interessados devem, pois, reflectir seriamente nesses aspectos da questão, verificar que lhes não assiste razão nos protestos de agora e que o melhor é voltar ao trabalho pacifico, submettendo-se ás leis indispensaveis á segurança publica. Mais respeitavel do que os seus interesses é a vida, é a integridade physica dos transeuntes, que não podem ficar á mercê dos seus caprichos. Si a autoridade não fraquejar, as regras, a que é forçoso, aqui como em toda a parte do mundo, que os conductores de automoveis se sujeitem, hão de ser mantidas; si fraquejar, si transigir com as exigencias dos reclamantes, só restará á população o recurso de se abster quanto possivel desse meio de locomoção, restringindo o seu uso aos casos raros de absoluta necessidade e conseguintemente, reduzindo a proporções minimas o movimento dos autos, para que os desastres não sejam tão frequentes, como estavam sendo ultimamente.

O dia, logo pelas primeiras horas, dava a impressão de que a gréve dos taxis, como se chamou o movimento provocado pelos «chauffeurs», não conseguira definitivamente a adhesão dos fortes elementos com que pretendiam contar os agitadores.

Pela madrugada tinham-se registado algumas desordens, de pequena monta. Grupos de desoccupados haviam procurado impedir um ou outro conductor de vehiculo que se dirigia para o trabalho.

Quasi todos estes factos se deram na Saude.

A policia era, porém, immediatamente avisada e um dos delegados auxiliares que pernoitaram na Chefatura de Policia, dava as necessarias providencias.

Do meio-dia em deante o numero de automoveis de praça que circulavam era já bastante relativo e percebia-se a tendencia para augmentar.

E, assim, ao que se póde já presumir, a gréve dos proprios taxis está a terminar.

PELOS CENTROS

Em todos os centros, em todas as agremiações de conductores de vehiculos, como na Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas e no Centro de Ferro-Vias, havia a mais absoluta calma. Apenas um dos componentes das directorias respectivas achava-se na sede para attender e informar os seus associados.

Destoava dos outros somente o Centro dos Chauffeurs, que bem se póde dizer é o que ainda mantém o estado de cousas em que estamos. Um grupo regular de associados e toda directoria permaneciam no edificio do Centro, á rua São José.

Pelas proximidades da séde estacionavam diversos grupos, commentando em grande vozeria os acontecimentos.

A reunião de hontem, que correra agitadissima, devido á divergencia já existente entre muitos dos associados, era assumpto sempre para acaloradas discussões, mesmo em plena rua.

PELOS FLAGELLADOS

Sr. secretario — Incluso lhe envio um despacho telegraphico remettido de Therezina para a A NOITE, que veiu parar ás minhas mãos por extravio, e que abri por engano. Como se trata de assumpto da maior urgencia, e os signatarios são pessoas gradas, apresso-me a lh'o transmittir, afim de que, divulgado, écôe quanto antes nos corações bem formados, despertando a commiseração pelos nossos irmãos, que morrem nos sertões adustos, crestados pelo sol inclemente, etc., etc. O despacho é evidentemente verdadeiro, não só porque vem assignado por A. A., conhecidas iniciaes da Agencia Avas, como porque o seu teôr é identico, no fundo, ao dos que têm sido publicados anteriormente.

"THEREZINA, 26 — Deante da angustiosa situação que este Estado atravessa, repleto de emigrantes famintos e doentes, parcamente amparados pela caridade particular, já esgotada, os signatrios dese appellam para os elevados sentimentos de altruismo e philanthropia dos governos e populações do sul, em prol dos seus pobres irmãos do norte. Agradecemos a generosidade de S. Paulo, cujo auxilio foi despendido, metade no pagamento da força policial e metade na construcção de uma escola, onde serão educados os esqueletos dos filhos dos flagellados. E' urgente a necessidade de novas contribuições, porquanto o mobiliario do palacio presidencial está carunchado e exigindo substituição. O Sr. marechal Pires Ferreira remetteu generosamente, para os flagellados, 5$000, do seu bolso particular, os quaes foram despendidos na solda do trombone da banda Euterpe Piauhyense. Esperamos anciosamente novas remessas de obulos do sul, porquanto as obras do edificio da Sociedade Dansante Estadual estão paralysadas por falta de verba. Renovando o appello á generosidade dos nossos compatricios do sul, esperamos que não esqueçam dos seus infelizes irmãos que morrem nos sertões do norte. — A commissão: governador do Estado, director da Instrucção Publica, maestro Lopes, presidente da Banda Euterpe Piauhyense, etc., etc."

R

Écos e novidades

O Sr. prefeito do Districto Federal, seriamente impressionado e assombrado com o enxame de projectos de favores pessoaes que o Conselho tem votado, está votando e ainda pretende votar, e que constituem por assim dizer a preoccupação exclusiva, tomou a resolução de não sanccional-os nem vetal-os, por não ter elementos para bem julgar da sua justiça. E, assim, passado o praso legal esses projectos de puro favoritismo, e muitos dos quaes verdadeiramente immoraes, são sanccionados pelo presidente do Conselho Municipal.

E todos os dias lá vem no orgão official do Conselho uma porção de decretos municipaes, precedidos das palavras sacramentaes: — "o engenheiro civil Gabriel Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc."...

Quem havia de dizer ha annos que o Dr. Osorio de Almeida se sujeitaria a esse papel de ser o encampador de quanta tolice, illegalidade decidida ou acto de meio favoritismo o Conselho resolva approvar ?

Quem diria que o notavel engenheiro se prestaria a endossar, com a responsabilidade de seu nome, os disparates de um Conselho como esse que o alto descortino do Sr. Vasconcellos proporcionou ao Districto ? Quem acreditaria ver o Dr. Osorio tão identificado com essa politicagem reles que nos infelicita e que tem sido o mais forte tropeço ao desenvolvimento da cidade ?

Como é dissolvente e nefasta a influencia do meio!...

* * *

Da catastrophe de hontem merece ser particularmente assignalado um episodio muito significativo: o cuidado com que os promotores das festas jubilares occultaram a noticia ao Sr. cardeal, para não incommodar sua eminencia, e para não prejudicar o brilho dos festejos.

Dessa providencia resultou o contraste macabro de que, emquanto em frente ao palacio da Gloria uma banda de musica tocava saltitantes numeros, e lá dentro da sumptuosa residencia reinava a mais intensa alegria, no fundo da Guanabara jazia uma porção de cadaversinhos, de infelizes creanças victimadas innocentemente por aquellas mesmas festas e em dezenas de lares catholicos reinava sinão o luto, pelo menos a anciedade e a dor.

Estamos absolutamente convencidos de que o eminente prelado foi hoje o primeiro a estranhar e a condemnar vivamente esse excesso de zelo pela sua pessoa, tão exquisitamente demonstrado por aquelles seus amigos. O gesto de sua eminencia correndo pela manhã, logo após a leitura dos jornaes, ao Collegio de Santa Rosa, afim de levar aos salesianos, mestres e alumnos, o conforto das suas palavras e da sua benção, valeu pela mais formal condemnação a esse indifferentismo dos promotores das festas.

Uma queixa gravissima contra o Sr. ministro da Guerra

Recebemos hontem, á tarde, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Li hoje a vossa local de hontem, sob o titulo acima, na qual se assevera que fui eu o autor de derrubadas e demais trabalhos de estradas abertas em terrenos de D. Luiza Deolinda de Andrade Ribeiro, proprietaria das chacaras do Canto da Parada e da Praia de Fóra, em Jurujuba, trabalhos aquelles essenciaes ás obras de fortificação a meu cargo.

Para elucidação do assumpto e para que na vossa boa fé e patriotismo não empresteis o vosso jornal ao assalto que se tenta fazer á Fazenda Publica, venho vos narrar o que commigo se passou. Em março de 1913 iniciaram-se aquelles trabalhos. Impondo-se a necessidade de abrir uma estrada do forte Marechal Floriano, antigo forte da Praia de Fóra, ao Pico e um atalho do cáes da Varzea áquella fortaleza, fui convenientemente informado de que os terrenos entre aquelles fortes e Santa Cruz pertenciam á Nação. Nelles existia uma estrada de servidão publica e principalmente militar, sendo que uma outra estrada passando por terrenos particulares ia ter á estrada dos fortes. Esses terrenos pertencem em parte a D. Deolinda Ribeiro.

Escolhido o traçado pela estrada dos fortes e despresada a estrada que passa pelos terrenos de D. Deolinda, não se fez em relação á antiga via publica mais do que desenvolver o traçado com o maior cuidado, prevenindo-se ás futuras chicanas que estavam latentes e eram de meu conhecimento. Eu me incumbo de pedir ao Sr. ministro da Guerra a necessaria permissão para A NOITE verificar que esse desenvolvimento não se afastou de mais de 50 metros do antigo eixo da estrada.

Tive, porém, opportunidade de convencer-me de que os terrenos que ficam em frente ao forte Marechal Floriano e os atravessados pela predita estrada pertencem de facto ao governo. E' o caso que, tendo de obter de D. Deolinda a necessaria permissão para fazer o atalho a que alludi e que me servia em tal occasião para passagem de artilharia; protestei a essa Exma. senhora os meus sinceros intuitos de não prejudical-a e patenteei-lhe o meu dever de, sem acceitar qualquer retribuição, ir ao Sr. ministro pedir a compra de taes terrenos desde que ella apresentasse um só documento fundamentando o seu direito. Pedia ella então 300:000$ por terrenos que não valem 40:000$ e autorisou-me a entender-me com o Dr. Zeferino Faria, que me mostraria os documentos fundamentaes de seu direito. Fui em dias seguidos ao escriptorio daquelle doutor e por fim consegui examinar com minuciosa attenção todos os papeis, commentando-os com o predito advogado.

Não se faz mister relembrar a phrase com que me despedi do illustre Dr. Zeferino. Eu lhe mostrei que os documentos citados, ao contrario de firmarem propriedade para aquella senhora, antes concorriam para demonstrar que parte dos terrenos em frente ao forte Marechal Floriano e os atravessados pela chamada estrada do Pico eram propriedade da Nação, notando-se mesmo que entre taes documentos se encontra um delles pelo qual se verifica que em tempos do marechal Muller de Campos, avô do actual general Muller, aquelle marechal mandara correr pela tropa os "proprietarios" que queriam se assenhorear dos alludidos terrenos, nelles fazendo plantações.

D. Deolinda possue exactamente os terrenos que estão na Varzea e se limitam, como os dos moradores de oéste da estrada do forte Marechal Floriano, com os terrenos das fortificações. Dahi ao que ella reclama sem escripturas, pela grita de jornaes, de interessados e de advogados vae muita differença. Pela parte que me toca nem tive coragem de falar na sua proposta de 300:000$ ao honrado marechal Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra de então, certo de que si lhe falasse perderia a sua confiança: e, neste momento, continúo na mesma disposição de espirito de entender-me com o general Faria desde que o Dr. Zeferino me mostre uma só escriptura ou documento em que prove o que allega.

Disponha A NOITE do — Major *Conceição Monte.*"

Do Sr. Dr. Zeferino de Faria recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Rio, 2—10—915.

A leitura da local sob a epigraphe supra me obriga a deixar o silencio para pedir a publicação destas linhas em sua conceituada folha.

Ha equivoco de seu informante ou de S. Ex. o Sr. ministro da Guerra na affirmação de que o representante da proprietaria da chacara de Jurujuba não avisou a S. Ex. da existencia do mandado de manutenção. As minhas primeiras palavras se referiram ao processo, e inepto advogado seria eu, si, tratando do assumpto que me levou ao Ministerio da Guerra, não tivesse feito referencia á decisão favoravel á minha cliente.

Só esta rectificação peço, em bem dos meus modestos creditos profissionaes."

O movimento grevista

A MAIORIA DAS NOSSAS GARAGES NÃO ADHERIU Á GREVE

Uma commissão de garagistas esteve esta manhã na primeira delegacia auxiliar de policia, sendo recebida pelo Dr. Léon Roussoulières.

A commissão, que se compunha de representantes, dentre outras, das garages «Avenida», «Dietrich», «Royal», «Rio Branco», «Baptista», «Haddock Lobo», declarou áquella autoridade não ter adherido á gréve a maioria das garages e só por medida de prudencia, temendo depredações, não têm saido os automoveis.

A commissão ia declarar á policia, no entanto, que os garagistas, na maioria, estavam dispostos a trabalhar e que fariam hoje ainda sair todos os automoveis para a praça.

O Dr. Léon Roussoulières poz á disposição dos que quizessem trabalhar toda e qualquer garantia que solicitassem da policia.

O TRAFEGO DOS BONDES DA LIGHT COMPLETAMENTE NORMALISADO — VOLTARAM AO TRABALHO TODOS OS MOTORNEIROS

Esta madrugada, pelas 3 horas, devia como de costume, se apresentar ao serviço o pessoal motorneiro do primeiro quarto da companhia Light. A turma havia sido já escalada.

A' hora, como medida de precaução, uma força de policia estacionava nas immediações da companhia e o Sr. Barton, superintendente geral do trafego, appareceu para dirigir em pessoa o serviço.

Todos os da escala apresentaram-se e o numero de motorneiros subia á necessidade do serviço. Todos queriam trabalhar.

Ficou verificado então que estavam presentes tambem os motorneiros que haviam faltado hontem ao serviço, como manifestação de solidariedade com os «chauffeurs». Estes, porém, não haviam sido escalados para o serviço.

O grupo dirigiu-se então ao chefe do trafego, que declarou não aproveital-os no momento já por ter sido feita a escala com os reservas e depender isso ainda de uma reunião da directoria da Light, que vae resolver a attitude que tomará a companhia para com os que se manifestaram solidarios com a gréve.

Pelas primeiras horas da manhã haviam saido todos os electricos para o transito diario, na maior ordem.

UMA BOMBA DE DYNAMITE ?

Pela madrugada, á passagem de um bonde na rua Visconde de Itauna, forte estampido se fez ouvir, alarmando os passageiros e a circumvisinhança do local.

Havia sido um perverso qualquer que collocara sobre os trilhos uma bomba.

Seria de dynamite ou... «chilenas»?.

OS PRIMEIROS AUTOMOVEIS DE PRAÇA A APPARECER

Entre os primeiros automoveis de praça a apparecer, notámos os de numeros 2.288, 641, 2.075, 293, 2.759, 2.761 e 1.588.

Estes automoveis vimol-os no centro, ruas da Carioca, Assembléa e Avenida, sendo de suppor, no entanto, que em outros pontos muitos outros tenham apparecido tambem ás primeiras horas.

UMA PRISÃO

Pelos commissarios Solon e Edgard Machado, do 8º districto, foi preso o desordeiro Oswaldo Lemos, vulgo «Bexiguinha», quando, armado de punhal, ameaçava os conductores de vehiculos, que passavam pela rua da Gamboa.

A custo foi desarmado e autuado na delegacia.

UMA DENUNCIA GRAVE

Foi levada ao 1º delegado auxiliar, Dr. Léon Roussoulières, uma grave denuncia, que vae provocar rigorosas medidas, por parte daquella autoridade.

O Dr. Léon Roussoulières foi informado de que entre os agitadores da greve, existem cerca de setenta e tantos «chauffeurs», que obtiveram nas administrações passadas da policia carteiras para dirigir automoveis, sem se terem sujeitado ás necessarias provas exigidas pelo regulamento.

Aquella autoridade, assim que ficar normalisado o trafego de automoveis, vae proceder a uma seria syndicancia a proposito.

AS MEDIDAS POLICIAES

Os delegados auxiliares, o Dr. Aurelino Leal e seu ajudante de ordens pernoitaram de hontem para hoje na Central de Policia, tomando as providencias, que o caso exigia.

O policiamento foi feito do seguinte modo: 2.121 praças de policia, sendo 591 para guardar os bondes e o restante para as estações e pontos terminaes; 300 guardas civis, para rondar o centro da cidade e 382 para as delegacias.

MAIS GARAGES QUE VÃO TRABALHAR

Hontem durante a noite, as directorias das Empresas Auto Avenida e Frigorificas pediram garantias á policia, para que pudessem trabalhar livremente com os seus vehiculos, visto estarem sendo ameaçados pelos grevistas.

Essas garantias foram dadas e os autos das duas empresas funccionaram sem novidade.

A's 14 horas, as garages Dietrich, Baptista e Avenida communicaram á policia terem regularisado por completo o seu serviço, estando em movimento todos os seus vehiculos.

AS PRINCIPAES GARAGES RESOLVERAM DAR POR FINDA A GREVE

Os proprietarios das «garages» Avenida, Royal, Mercêdes, Mendes, Companhia Transportes e Carruagens, Guimarães, America e outras que são, as mais importantes desta capital, fizeram entregar, á tarde, o seguinte officio ao Centro dos Chauffeurs:

«Os abaixo-assignados, proprietarios das «garages» estabelecidas nesta capital, cujos estabelecimentos mantêm numeroso pessoal e, por esse motivo, sujeitas a grandes despesas, teriam muito desejo de acompanhar o movimento dos Srs. «chauffeurs» dos carros de praça, mas, a sua posição, de estabelecimentos que têm compromissos a solver, não lhes permitte manter o seu material parado.

Nestes termos, vêm ponderar a essa digna directoria a necessidade que ha de dar hoje uma solução á gréve dos «chauffeurs», afim de que as «garages» não se vejam forçadas a, deixando de acompanhar a gréve dos carros de praça, fazer de amanhã em deante trafegar os seus carros.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915.»

Apezar de ter-se a greve dos taxis como quasi terminada, ás primeiras horas da tarde a policia mantinha ainda as medidas de precaução, tomadas desde o inicio do movimento.

As pattulhas continuavam dobradas, os bondes guardados e nos postos de soccorros forças de policia de promptidão.

A GRANDE GUERRA

Em todas as frentes

As baixas dos allemães

LONDRES, 27 (A NOITE) — *O governo de Berlim informa que as baixas dos allemães, nestes ultimos nove dias, attingiram a 57.424 homens.*

As baixas prussianas, até 20 do corrente, foram, segundo as listas publicadas, de 2.021.078 homens.

O rei Jorge nas linhas de frente

PARIS, 27 (Havas) — O presidente Poincaré, o rei Jorge da Inglaterra, o ministro da Guerra, Sr. Millerand, e o generalissimo Joffre, passaram revista ás tropas inglezas e colonias francezas.

O presidente da Republica conferiu a Cruz de Guerra ao principe de Galles.

Nada de novo nas linhas francezas

PARIS, 27 (Havas) — O Ministerio da Guerra annunciou hontem á noite que nenhum acontecimento digno de registo se havia dado em toda a extensão da linha de frente.

Um avião allemão derrubado

PARIS, 27 (Havas) — Os aviadores francezes derrubaram perto de Jaulgonne um avião inimigo, cujos tripolantes, em numero de dous, foram feitos prisioneiros.

Confirmação official das victorias russas sobre os austro-allemães

LONDRES, 26 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 22 a 25 do corrente:

Continuam encarniçados os combates ao redor de Riga, com violento fogo de artilharia de parte a parte.

Os allemães tomaram a aldeia de Repe, mas proximo a Klanghe infligimos-lhes perdas enormes.

Ao sul do lago Babit, os allemães passaram á offensiva, mas sem resultado.

A' margem esquerda do Dwina, dezeseis milhas ao sul de Riga, os allemães dirigiram-nos cinco ataques successivos. Durante o sexto, algumas forças allemãs penetraram nas nossas obras de defesa, mas os russo, retrocedendo, anniquilaram-n'as na maioria e capturaram o resto, repellindo o ataque.

Na linha de frente de Dwinsk, os allemães, concentrando o seu fogo de artilharia, alcançaram Illukst depois de soffrerem baixas avultadissimas, mas o combate continua e os allemães estão impossibilitados de desenvolver a sua offensiva.

A léste dos lagos Pruth e Drisviaty tomámos e retomámos varias aldeias. Ahi o combate pende ora para um, ora para outro lado.

A sudéste de Baranovitchi, atravessámos, para a margem occidental do Shara superior, occupando as alturas de Nazourki e capturando 20 officiaes e 1.568 soldados.

No canal de Oginski tomámos a aldeia de Vulka e repellimos os contra-ataques do inimigo.

Continua o combate á margem esquerda do Styr, onde até agora fizemos prisioneiros 67 officiaes e 2.025 soldados.

Na região do lago Belloe, o inimigo faz sobre nós fraca pressão, mas ao norte de Rataloewka foi obrigado a recuar.

A oeste de Chartorysk, o inimigo nos dirigiu violentos ataques, que [illegible] as nossas reservas chegaram, salvando a situação e fazendo um milheiro de prisioneiros.

Na Galicia, por um poderoso golpe de mão na região de Novo Alexinetz, 20 milhas ao norte de Tarnopol, attingimos as posições inimigas, assim como tambem a léste de Lopushno. Durante esse combate capturámos 142 officiaes e 7.500 soldados e tomámos 2 howitzers e muitas metralhadoras.

Um transporte turco a pique

NOVA YORK, 27 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas communicando que um submarino inglez metteu a pique no mar de Marmara o transporte turco «Carmen», que levava a bordo grande quantidade de munições.

Um communicado russo

PETROGRADO, 27 (HAVAS) — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"Na margem esquerda do Dvina repellimos um ataque subitamente pronunciado pelos allemães.

A oeste de Jacobstadt vivo duello de artilharia.

Reoccupámos Woynsuny, a oeste do lago de Bogins-kois, e Yulkaluzsk, na margem esquerda do Styr.

A noroeste de Czartorysk sustámos a offensiva do inimigo e ao norte de Kolki repellimos um ataque.»

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrammas de Roma informam que os italianos assaltaram as posições dos austriacos em Remit, apoderando-se de todas ellas. Os italianos dominam agora o caminho de Riva a Mori.

Todos os contra-ataques dos austriacos em Plava e Montenero foram repellidos, assim como no Carso, onde se travaram fortes duellos de artilharia.

A artilharia italiana incendiou os arredores de Duino e voltou a bombardear Gorizia. No Trentino, os progressos dos italianos são tambem notaveis.

O commercio e os impostos municipaes

Realisa-se amanhã, ás 14 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma reunião de commerciantes e industriaes para tratar dos impostos municipaes, devendo ser lida e assignada a representação que tem de ser entregue ao Conselho Municipal.

Esta reunião é publica e espera-se que a ella compareçam todas as classes interessadas.

Lavra ainda a agitação na Casa de Correcção

No momento em que era distribuida a refeição matinal de hoje, aos presos da Casa de Correcção, alguns destes recomeçaram seus protestos contra os guardas que se incumbiam daquelle serviço.

Recolhidos ás suas cellulas, os chefes do movimento, em breve dali eram atirados para fóra pedaços de madeira, pratos de folha e demais objectos.

Dous guardas foram attingidos, ficando ligeiramente feridos.

Serenados os animos, os presos dirigiram ao Dr. Barros Bittencourt uma carta intimando-o a demittir diversos guardas, carta que foi entregue áquelle pelo preso Cardosinho.

São estes os guardas contra os quaes se revoltaram os condemnados da Casa de Correcção: Mello, Cesar, Joaquim Telles, José Rodolpho, Lourenço, José Maria e João Marques.

O director do referido presidio tomou as medidas que lhe faculta o regulamento e aguarda a chegada do ministro da Justiça.

A politica em Portugal

O Dr. Affonso Costa regressa a Lisboa

LISBOA, 27 (Havas) — Regressa depois de amanhã a esta capital o Dr. Affonso Costa, chefe do Partido Democratico.

Nos meios politicos attribue-se grande importancia á sua chegada.

O novo senador pelo Funchal

LISBOA, 27 (Havas) — Foi proclamado senador pelo Funchal o contra-almirante Ferreira do Amaral.

O novo ministro de estrangeiros

LISBOA, 27 (Havas) — O Dr. Bernardino Machado assignou um decreto nomeando interinamente ministro dos Negocios Estrangeiros o Sr. Norton de Mattos, actual titular da pasta da Guerra.

A presidencia de São Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) (Retardado) — Parece definitivamente assentada entre as principaes pessoas do Partido Republicano Paulista, a candidatura do Dr. Altino Arantes, secretario do Interior, para a futura presidencia do Estado.

Durante a tarde, o gabinete de S. Ex. esteve repleto de pessoas de representação e politicos, que ali foram, numa expressiva significação politica, saudal-o pela feliz indicação do seu nome para o alto posto.

Sobre a vice-presidencia, nada está ainda definitivamente assentado.

Morreu hoje um dos bravos do Paraguay

Em sua residencia, á rua D. Anna Nery n. 26, falleceu hoje o general de divisão reformado Frederico Casemiro Rodrigues da Silva.

O venerando militar, que contava 68 annos de edade, assentara praça em 1864 e era um dos poucos sobreviventes da campanha do Paraguay, onde se distinguiu nos combates mais memoraveis e de onde regressou promovido, mencionado em ordens do dia, o peito ornado de medalhas, que attestavam a sua bravura.

A campanha no Contestado

Combate e rendições

O general Caetano de Faria, recebeu hoje do general Carlos de Campos, commandante da sexta região, os dous telegrammas abaixo, datados de 25 e 26, respectivamente:

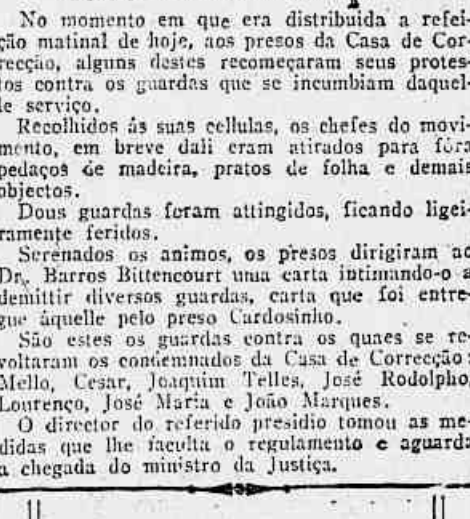
«O coronel Ramalho em telegramma de hoje transmitte informações que lhe chegaram de Curitybanos, dizendo que antehontem C. Lino e hontem Manoel Cruz, com os seus piquetes atacaram os «fanaticos», produzindo-lhes baixas por mortes e ferimentos, tomando-lhes rezes e animaes de montaria. Saudações. — General Carlos de Campos.

«Informações de Poço Preto dizem que a 22 seguiu forte contingente sob o commando de um official, afim de fazer reconhecimentos na serra de Timbó, onde apenas encontrou alguns «fanaticos» refugiados.

Esta força deixou cartas e editaes garantindo protecção a quem se apresentasse. Apresentaram-se então 10 homens, 11 mulheres e 19 creanças, sendo-lhes fornecidos alimento e transporte para a margem direita do rio Iguassu', onde prometteram procurar trabalho em Curitybanos.

Capitão V. Rosa e 2º tenente Rupp foram dar cerco em Butiá e Taquarassu de Porto União.

Prosegue o inquerito para apurar a procedencia e destino dos generos e armas encontrados em capinzal de Herval. Saudações. — General Carlos de Campos.»

Crescem as proporções do desastre da "Setima"

A guarnição da «Setima»

TRES NAUFRAGOS ENTREVISTADOS PELA "A NOITE"

Tres naufragos, tres irmãos, salvos milagrosamente, sem que soffressem nada mais que as afflicções do momento tragico, prestaram as mais interessantes declarações a A NOITE.

São elles os irmãos Velloso — Ludovico, Lincoln e Lycurgo, filhos do Sr. Luiz Portocarrero Velloso, da Equitativa, e residente á rua Industrial n. 77.

Ludovico, de n. 69, tem 12 annos; Lincoln, de n. 70, tem 11 annos; e Lycurgo, n. 78, tem 9.

O Sr. Luiz Velloso, logo que soube do desastre, correu como um doido e foi assim, nessa carreira, deter-se em frente ao Collegio de Santa Rosa.

Ali, uma multidão compacta estacionava. Foi preciso que o Sr. Velloso rompesse a custo a massa para penetrar no pateo do collegio. Quando chegou ahi e viu os filhos, abraçou-os e os quiz levar para casa. Não consentiram. Rompendo com as conveniencias, attendendo só aos impetos do seu coração de pae, o Sr. Velloso carregou com os seus tres filhos, assim mesmo como se achavam, com os trajes que traziam no naufragio e conduziu-os a casa. Só então é que Mme. Velloso soube que tinha havido o desastre.

Os tres irmãos estavam calmos e assim ainda se conservam, embora lamentando o desapparecimento de seus collegas.

Muito vivos, intelligentes e explicando-se perfeitamente, contam os tres as scenas do naufragio.

— Como foram parar com a barca para aquelles lados ?

— Estavamos em passeio, depois da formatura feita em honra ao Sr. cardeal.

— E o momento do desastre ?

— A banda tocava. A alegria era grande a bordo.

De repente ouvimos gritar de terra, por meio de porta-voz: — Dêem atrás! Dêem atrás! Ha perigo! Ha perigo!

Um marinheiro que estava perto do "lemista" (o mestre da barca) chamou-lhe a attenção para os gritos.

— E' por aqui mesmo o caminho, respondeu o mestre. E continuou a marcha.

Os gritos de aviso, que partiram dos marinheiros, de terra, da ilha que depois soubemos chamar-se Mocanguê Pequeno, continuaram mais vibrantes.

Houve um grande choque e a barca parou e começou a jogar. Nós todos corremos para os bancos e começámos a retirar dos cabides os colletes salva-vidas. Muitos dos nossos, como nós tres, já tinham os salva-vidas amarrados á cintura.

O mestre da barca continuava a dizer que não era nada...

Os padres, á vista disso, mandaram que tirassemos os salva-vidas. Tirámos. Tiraram todos.

A barca parou de jogar e começou a afundar.

Foi quando os padres deram signal de alarma e trataram de conter os meninos, que mais se desorientaram, e queriam se atirar n'agua.

— Que foi ? Que foi ? — perguntavam.

E os tripolantes, respondendo que não era nada, corriam a salvar-se e a fazer arriar os escaleres da barca.

Os padres auxiliavam-nos a subir para a tolda da barca e a manter a ordem. Viamos a lancha "Cruzeiro" que se approximava. Viamos os submarinos e outras embarcações pequenas. Ganhámos mais coragem.

— Não houve panico, nem lamentações ?

— Poucos gritavam.

— O que ?

— Uns clamavam por seu paes, por suas mães, outros chamavam por soccorro. A maioria, porém, resava.

A barca "Setima" adornada por occasião de uma regata

— Em consciencia ?

— Muitos em voz baixa, mas muitos mais em altas vozes, como no collegio.

— E choravam ?

— As lagrimas corriam, mas o coração estava socegado, porque tinhamos fé e chamavamos por Nossa Senhora Auxiliadora, a nossa protectora.

— Um momento horrivel...

— Triste, mas não sei o que nos dizia...

— Uma voz occulta ?

— Sim, conservavamos a esperança de salvação.

— E salvaram-se com grande custo ?

— Eu, disse o mais velho, saltei para uma lancha, e só perdi as perneiras. O mais moço é que caiu ao mar, mas só perdeu o bonet.

— Viram outros collegas afogando-se ?

— Não vimos sinão alguns nadando e sendo agarrados pelos marinheiros dos submersiveis.

— Durou muito tempo a scena ?

— Alguns minutos, dizem; para nós durou muito.

CONTINUA A ROMARIA Á POLICIA

A's 15 horas estiveram na policia o cambista Anselmo, que foi saber si já havia apparecido um seu filho, alumno dos Salesianos, e o Sr. Ancelino Pinto de Magalhães, que até agora não sabe noticias de seus filhos Oswaldo e Bernardino, ambos alumnos dos Salesianos e que se encontravam na barca «Setima» por occasião do lamentavel desastre.

UM ASPECTO DO LOCAL DO DESASTRE

A NOITE enviou hoje diversos reporters ao local em que hontem sossobrou a barca «Setima».

Quando ali chegámos, os escaphandristas da Cantareira principiavam a se apparelhar para a descida.

Ainda não haviam chegado nem a lancha da policia federal, nem a da policia fluminense.

Fizemos uma excursão pelo local em busca de informações.

Na ponte da Ponta da Areia era immensa a quantidade de curiosos que parvamente olhavam para o mar.

Aqui e ali, diversos botes faziam pesquizas em todas as direcções.

E a todos quantos encontravamos perguntavamos pelas novidades.

— Não ha nada de novo; parece que não morreu ninguem, — dizia um.

— Qual, certamente morreram alguns. Tanta creança junta e ainda em companhia de padres...

E lá nos iamos nós tambem nas nossas pesquizas.

Abordámos o contra-torpedeiro «Rio Grande do Norte», unidade n. 4 de nossa Marinha de guerra, ancorado a 50 braças do local do desastre.

No tombadilho, de binoculo em punho, surgiu o official de dia, tenente Americo Henninger, a quem fizemos signal de solicitação para subir.

Dada a ordem, atracámos. Subimos. O tenente Henninger, amavelmente, nos conduz á presença do commandante, capitão de corveta Pinto Galvão.

S. S. recebeu-nos cortezmente e deu a sua impressão sobre o desastre:

— Lastimavel, lastimabilissimo. E olhe: toda culpa é do mestre da barca. Somente devido á sua ignorancia o desastre se verificou. Mas espere, vou mandar chamar o tenente Alves Camara, que foi quem dirigiu o serviço de salvação levado a effeito pelo pessoal de bordo.

FALA-NOS O TENENTE ALVES CAMARA

Esse sympathico official descreveu-nos, com côres vivas, todo o naufragio da "Setima".

Eram 15 horas e pouco quando S. S. e seus companheiros de bordo ouviram gritos horriveis, uma gritaria immensa.

A barca que conduzia os alumnos salesianos, achava-se um pouco adeante do "Rio Grande do Norte", imprudentemente levada para junto das duas boias que marcam a existencia dos bancos de pedra e areia naquellas proximidades.

A' flor d'agua surgiu em borbotões uma leva de areia ferruginosa. Perceberam que a barca havia batido nos bancos de pedra.

Os gritos não cessavam, a confusão entre os alumnos era indescriptivel!

A barca deu atrás, seguindo linha recta. O leme não accionava. Medindo o alcance do desastre fez descer todas as embarcações de bordo e correu para o local em que a "Setima", fazendo agua, em cinco minutos desapparecia.

Para junto da barca haviam corrido tambem, celeremente, o rebocador "Cruzeiro", uma falúa, diversas lanchas, os submarinos, o rebocador "Titan", outro rebocador da Companhia Lage.

Iniciaram-se os serviços de salvamento, em meio de confusão absoluta, pois os meninos atiravam-se como loucos para as embarcações e para o mar!

Quando a barca sossobrou estavam todos salvos, isto é, todos quantos se viram para salvar.

Transportada a maior parte dos meninos para a séde da Defesa Movel do Rio de Janeiro, foram acolhidos a bordo do "Rio Grande do Norte" seis alumnos que precisavam de immediatos soccorros.

Um delles, pequenino, talvez com menos de oito annos de edade, tão grande susto apanhara que estava desfallecido.

Ministrados os primeiros soccorros que se devem prestar a naufragos, com as roupas mudadas a bordo, foram todos seis conduzidos para junto dos demais.

Na opinião do tenente Alves Camara o desastre se deu unicamente devido á ignorancia do patrão-mestre da "Setima", que, ou não conhecia o balisamento do logar, ou então suppoz que a barca podia passar livremente por sobre os bancos ali existentes.

Si houve mortos, a maioria não deve estar naquellas proximidades, pois, a correnteza do canal, ali, é enorme.

O tenente Alves Camara, hoje, pela manhã, fez diversas diligencias pelo local, a ver si encontrava algum cadaver.

A' profundidade do local em que sossobrou a "Setima", prumada por S. S., accusou, em torno, de 15 a 20 metros, e sobre a tolda da barca submergida, accusou de 9 a 10 metros de agua.

A chaminé da "Setima", que é colossal, está submersa a dous metros da flor d'agua.

Acha o tenente Camara que o patrão-mestre da "Setima" poderia tel-a salvo, ou encalhando-a, e a salvação seria completa, ou dirigindo-a mais para perto da ilha do Mocanguê ou mesmo do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

OS SALESIANOS VÃO AO LOCAL

A's 14 horas tomaram uma lancha no cáes Pharoux, com destino ao local do sinistro, o reverendo Aquino Corrêa, bispo auxiliar de Matto Grosso; padre Manoel Gomes de Oliveira, director do Collegio Salesiano de Campinas, e um grupo de professores leigos do Collegio Salesiano.

Acompanhava-os o alumno José Baptista D'ailon, o commandante do batalhão do Collegio Santa Rosa, e um dos naufragos do lamentavel desastre.

O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE NO LOCAL DO DESASTRE

Em lancha especial, o Sr. Dr. Macedo Torres, chefe de policia do E. do Rio, acompanhado de seu ajudante de ordens e outras autoridades fluminenses, achava-se no local do desastre, quando hoje foi retirado da barca «Setima», pelos escaphandristas, o primeiro cadaver.

Nessa occasião, ali tambem se achavam as lanchas da policia maritima, dos padres salesianos e da reportagem da A NOITE.

A CANTAREIRA NADA TEM FEITO

Todos esperavam que a Companhia Cantareira mandasse hoje pela manhã um escaphandro inspeccionar a barca naufragada, pois é de presumir que alguns alumnos, no momento do sinistro, tivessem tido ataques, ou, nervosos, não pudessem chegar á tolda para salvarem-se.

Esta providencia, porém, a companhia julgou desnecessaria.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O sinistro da barca "Setima"

APPARECEM SETE CADAVERES

NA ILHA DO MOCANGUE

Deixando o contra-torpedeiro «Rio Grande do Norte», dirigimo-nos para a ilha Mocanguê, séde da Defesa Movel do Rio de Janeiro.

Marinheiros, dirigidos pelo official de dia, separavam, arrolando, a roupa e o armamento dos naufragos.

Muito triste, com os olhos ainda lacrimosos, olhando tudo com muito cuidado, divisámos um moço, em companhia de um amigo.

— Que tem, senhor? — perguntámos.

— Estou a procurar algum objecto que tenha pertencido a meu irmão.

— Como se chama elle?

— Oswaldo Assumpção. Até agora não tive noticia alguma delle. Já mandei dizer á minha santa mãe, e a meu pae, que estão em casa em verdadeiro desespero, que até agora elle não foi encontrado.

O professor Octacilio, cujo heroismo foi até á morte, rodeado de dez dos alumnos desapparecidos

— E certamente não o encontrarei, disse-nos o Sr. Assumpção, pois para mim elle está morto. Ninguem tem noticias delle.

Coitada de minha mãe! Já hoje de manhã, ella dizia que ao menos queria beijar o seu corpo!

A esse tempo assomava á frente da ilha, em lancha da Cantareira, o Sr. bispo de Aquino, e monsenhor Gomes, acompanhados de alguns professores do Collegio de Santa Rosa e alguns criados.

SS. EE. foram a conferenciar com o commandante daquella praça de guerra. Estavam visivelmente compungidos.

Quando nos retirámos da ilha do Mocanguê, os marinheiros embarcavam a roupagem e o armamento dos alumnos salesianos que hontem vieram para terra com o fardamento sobrasalente dos officiaes e marinheiros.

A REPERCUSSÃO NA CAMARA -- O SR. BARBOSA LIMA APONTA OS RESPONSAVEIS

O Sr. Barbosa Lima occupou, hoje, a tribuna da Camara dos Deputados para se occupar do desastre.

O orador condemnou com vehemencia a responsabilidade que tem nesse triste acontecimento a Capitania do Porto, a policia e a fiscalisação da companhia das barcas da Cantareira.

Sabe-se, diz o deputado carioca, que pereceram no sinistro, pela desidia chronica do nosso governo, 18 infortunadas creanças e um bravo e heroico professor, que ficou a bordo até o ultimo momento, a ver si salvava as innocentes victimas da nossa indizivel incapacidade incuravel para tudo quanto diga respeito ao funccionamento dos apparelhos de «contrôle» governamental.

Passado o primeiro momento de emoção, prosegue o Sr. Barbosa Lima, tudo continuará como dantes. Entre nós o lemma «Ordem e Progresso» deve ser substituido por este — «Corrupção e suborno».

Depois de se referir, em termos de vibrante indignação, contra a condescendencia que ha entre nós para problemas da mais melindrosa importancia, o orador affirma que trafegam, graças a essa criminosa condescendencia, barcos que não estão em condições de fazel-o, velhas carcassas, deshonestamente aproveitadas, com a cumplicidade de funccionarios menos dignos, que permittem que sobre estes restos de navios se façam vistosas superstructuras de peroba envernisada, para illudir os incautos! E ainda se ousa convidar autoridades para assistir á inauguração dessas velhas embarcações, como si novas fossem, perpetuando-se no funccionamento, de que já deveriam estar afastadas, gastos os machinismos, verdadeiras armadilhas preparadas para amanhã ou depois tragar novas vidas!

Ha mais: falou-se muito e está agora victoriosa a corrente official de que o diploma expedido pelo governo é garantia para a seriedade no exercicio de certas profissões. Pois bem, o mestre, officialissimamente diplomado, que dirigia essa barca, commetteu grosseiramente verdadeiros crimes, que conduziram o navio de seu commando á tremenda catastrophe que ora deploramos.

O orador deixa na acta o seu voto de pezar pela horrivel catastrophe de hontem, conjugado com o seu vibrante protesto, na esperança de que o governo desperte da lethargia em que está immerso e immerge a nós todos.

O Sr. Barbosa Lima foi muito cumprimentado ao terminar o seu discurso, com o qual se manifestaram de accôrdo quasi todos os deputados que o ouviram.

Apparecem sete cadaveres

Depois de 16 horas, os escaphandristas da Cantareira que trabalhavam no logar do sinistro, retiraram do fundo do mar, de dentro da barca «Setima», sete cadaveres de alumnos. As infelizes creanças foram encontradas em posição que demonstra terem sido apanhadas de surpresa, no rapido e violento submergir da grande embarcação.

Os sete cadaveres, vestindo os seus uniformes brancos, foram transportados para uma lancha e removidos para Nictheroy, e transportados para o necroterio do hospital de São João Baptista.

O apparecimento dos cadaveres das victimas do desastre da «Setima» mais consternou a população de Nictheroy, que toma parte na grande dor.

As autoridades policiaes da capital do visinho Estado, que tão solicitas têm sido nesta emergencia, empregam todos os esforços para manter a ordem, principalmente depois do cortejo de afflictos e de indignados, que se avoluma a todo momento.

Os cadaveres foram reconhecidos. São dos alumnos Oswaldo Pinto de Magalhães, numero 398; Milton Costa, n. 149; Innocencio Cyraudo, n. 993; Oswaldo Graça, numero 339; José Almeida Cruz, n. 396; Nadir Goulart Ferreira, n. 67, e João Carlos Osorio, n. 126.

E' preciso notar que o nome deste ultimo não foi indicado na relação fornecida pelo Collegio dos Salesianos.

OS OFFICIAES DA ILHA DO MOCANGUÊ CULPAM O PATRÃO-MESTRE DA "SETIMA"

Sem discrepancia, unisonamente, todos os officiaes de marinha e marinheiros, aquartelados na ilha do Mocanguê, e com os quaes conversámos, culpam o patrão-mestre da «Setima», como unico causador do desastre de hontem.

E mostraram-se indignados com a noticia que hoje tiveram de que esse patrão-mestre está solto e ainda hoje foi visto em um bonde de Nictheroy.

OS ALUMNOS QUE AINDA NÃO APPARECERAM

O Dr. Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio, acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve, ás 14 horas, no Collegio de Santa Rosa, de cujo director solicitou uma lista dos alumnos não apparecidos.

Dessa lista, S. Ex. forneceu a um nosso reporter uma copia, que inserimos em seguida:

Arlindo Marques, n. 104, filho de D. Alexinia Ferreira Penna, Engenho de Dentro n. 105;

João Philomeno Santos, n. 256, enteado do Sr. José Antonio Pereira Barros, Corrêa Oliveira n. 24;

José Carlos Vieira de Souza, n. 17, filho de D. Arminda Vieira de Souza, travessa Boa Vista n. 1, Santa Rosa;

Nadyr Goulart, n. 67, filho de Domingos Marques, rua Clapp n. 17, sobrado;

Antonio Carneiro Rezende, n. 433, tutellado do Sr. José Pinto Ventura, Hospicio n. 81;

Alberto e José Gonçalves Fontes, ns. 386 e 467, filhos de Bernardino Gonçalves Fontes, Senado n. 1;

José Castro Ribas, n. 219, filho de Francisco Pillar Ribas, Cattete n. 92, casa 25;

Oswaldo Pinto Magalhães, n. 398, filho de Anselmo Pinto Magalhães, Riachuelo numero 124, quarto 31;

Aristides Barbosa, n. 136, tutellado de D. Mariana Albuquerque, avenida Atlantica numero 730;

Lino Alves de Souza, n. 153, tutellado do Sr. Theodulo de Moraes, Haddock Lobo n. 219;

Jeronymo Martins Castro, n. 20, filho de Manoel Martins Castro, travessa Cassiano numero 4;

Oswaldo Graça, n. 339, filho de José Graça, Visconde de Inhauma n. 76;

José Cruz Almeida, n. 396, filho de João Cruz Almeida, General Pedra n. 10, sobrado;

Carlos Fernandes Guimarães, n. 438, filho de Casemiro Guimarães, praça da Republica n. 221;

Dalventino Marcicano, n. 141, filho de Domingos Marcicano, Campo Grande;

Milton Almeida Costa, n. 149, filho do major Manoel de Almeida Costa, Campo Grande;

José Sandy Sodré, n. 83, filho de João Cabral Sodré, Francisco Eugenio n. 180;

Os alumnos salesianos Fernando e Alvaro, que visitaram a nossa redacção

Adelino Siqueira Cunha, n. 171 filho de Adelino Cunha, Toneleros n. 167;

Jayme Santos Carneiro, n. 403, filho de José Felipe Guimarães, Faro 33 (Jardim Botanico);

Claudionor de Medeiros, n. 471, tutellado do Dr. Mario Nazareth, Egreja Candelaria;

Innocencio Ciraudo, n. 493, filho de Antonio Ciraudo, Santa Cruz;

Oswaldo Assumpção, n. 356, irmão de D. Maria Gomes Assumpção, avenida Pedro Ivo n. 124;

Moacyr Callado, sobrinho de D. Clara Callado, Humayta n. 170; e

Abelardo Pereira Silva, tutellado do Dr. José de Abreu Pinto, Marechal Floriano numero 193.

O QUE NOS DISSE O ENCARREGADO DO SERVIÇO DE SAFAMENTO DA BARCA

A Companhia Cantareira só hoje, ás 10 horas, expediu ordens no sentido de seguir para o local do desastre uma turma de operarios com os apparelhos necessarios ao escaphandrista. Este só ás 14 horas chegou. O serviço de safamento da "eStima" foi confiado ao Sr. Francisco Barros, representante da Companhia de Serviços de Portos. A barca, segundo nos informaram, está a 19 metros de profundidade. Está perfeitamente assentada. A chaminé está abaixo do nivel d'agua dous metros.

O PROFESSOR OCTACILIO NÃO APPARECEU

O professor Octacilio Nunes não appareceu. No collegio ninguem tem mais duvidas quanto ao seu fim tragico.

Quando se deu a submersão da barca, Octacilio, que era um rapaz fórte, cheio de musculos, iniciou o serviço de salvamento de alumnos. De uma só vez conduziu até ao submersivel nº 3, quatro naufragos. Fez-se novamente ao largo. Alguns alumnos atracaram-n'o. Elle, abnegadamente, procurou, com esforço inaudito, leval-os até uma das lanchas. Não o conseguiu, ou porque lhe faltassem as forças ou porque soffresse alguma caimbra. Um sacerdote, que esteve no sinistro, disse-nos tel-o visto submergir. Entretanto, um dos menores salvos pelo infeliz professor assevera que elle tomou logar numa embarcação que tinha o nome «São Paulo». A versão de sua morte, porém, é a mais acceitavel visto como até ás 16 horas nenhuma noticia havia do seu paradeiro. Octacilio tinha 24 annos e residia no collegio.

ARRECADAM-SE DESTROÇOS

O bispo Aquino Corrêa, em companhia de monsenhor Gomes, foi, ás 15 horas, á ilha de Mocanguê, recebendo grande quantidade de uniformes de alumnos, tres carabinas e a bandeira do batalhão, arrecadados pela officialidade no momento do sinistro. Esses objectos foram levados para o Collegio Santa Rosa.

O DIRECTOR DO COLLEGIO ESTA' ENFERMO

Foi profundo o abalo que o sinistro causou no espirito do padre Antonio Della Via, director do collegio. Além disso, esse sacerdote, quando procurava salvar alguns alumnos, ficou imprensado entre a barca e uma lancha que accudiu ao local do desastre.

O PADRE ADALBERTO NARRA COMO SE DEU O DESASTRE

Tivemos occasião de falar ao padre Adalberto, que substitue o padre Della Via na direcção do collegio.

— Foi enorme desgraça, disse-nos Sua Revma. Não lhe posso traduzir a impressão que esse doloroso acontecimento deixou em meu espirito. Iamos fazer um passeio pela bahia, aproveitando a opportunidade para mostrar aos alumnos os submersiveis. Era um antigo desejo da maioria delles. A viagem até o local correra em meio da maior alegria dos moços. Quando a «Setima» se approximava da ilha de Mocanguê, vivas estridentes foram levantados ao Brasil, á Marinha. Da ilha os officiaes e marinheiros correspondiam. Subito, senti um ruido secco: era como si a barca houvesse passado por um banco de areia. E poucos segundos depois, gritos de soccorro eram ouvidos, estabelecendo-se o panico. A barca entrou a submergir e della quatro minutos, depois nada mais restava! O resto o meu amigo poderá avaliar. Que fatalidade!

— E a hora do sinistro?

— O meu relogio parou quando se deu o naufragio: eram precisamente 14 horas e 54 minutos.

A's 17 e meia horas terminou o serviço de procura de cadaveres que será recomeçado amanhã, ás 6 e meia horas. Fizeram o reconhecimento dos corpos os professores Alvaro Ferreira Pinto e Carlos Delaohe, Sr. Ramon Fontana e padre Antonio Dielli.

O serviço foi feito pela lancha «Sobral».

O enterramento dos sete cadaveres será amanhã, saindo os feretros do hospital de São João Baptista.

As desordens da Casa de Correcção

O Dr. Barros Bittencourt, deante o movimento dos condemnados, mandou metter nas "solitarias" varios presos, encerrando todos os outros nos seus cubiculos.

São estes os condemnados que foram mettidos nas "solitarias", por serem os chefes da desordem: Cardosinho, Anacleto, Chico Bombeiro, Palhaço, João Delame e Eustachio Martins.

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, acompanhado do coronel Costa, chegou á Casa de Correcção ás 14 1|2 horas. Visitou o presidio demoradamente, ouvindo cerca de 100 presos.

Interrogando-os sobre o motivo que os levou á desordem, os condemnados responderam sempre que nada tinham a reclamar afóra a reclusão nas "solitarias" e detalhes de comida e tratos da parte dos guardas, especialmente do chefe destes.

O ministro da Justiça, determinou em seguida, ao Dr. Barros Bittencourt algumas providencias, inclusive a da volta, amanhã, de todos os condemnados ao trabalho.

O policiamento da Casa de Correcção é feito sómente pela força policial que monta guarda ao presidio.

A força do Exercito que foi vista nas immediações da Casa de Correcção é a mesma que por ali passa diariamente e vae fazer exercicios de tiro, no morro de S. Carlos.

A queixa-crime contra o ex-chefe de policia

A 3ª Corte de Appellação julgou hoje a denuncia apresentada pelo Dr. Amalio Silva, por procuração do Dr. Edmundo Bittencourt, contra o Dr. Francisco Valladares, ex-chefe de policia, apontando-o como autor da subtracção do auto de corpo de delicto feito no Dr. Edmundo Bittencout, classificando como ferimentos graves os que lhe foram feitos, por arma de fogo, pelo sobrinho do fallecido senador Pinheiro Machado, Dr. Antonio Pinheiro Machado.

Após ser o feito relatado e discutido, resolveu a Camara, unanimemente, não receber a denuncia apresentada.

UM DYNAMITEIRO CONDEMNADO

O Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou hoje a dois annos de prisão com trabalhos Manoel Lima, que ha mezes dynamitou a padaria da rua Barão de Mesquita n. 370, damnificando bastante o edificio, não tendo havido, porém, nenhuma morte.

AS FESTAS DO JUBILEU

O banquete a quatrocentos pobres

Realisou-se esta tarde o banquete commemorativo do jubileu episcopal, dedicado aos pobres desta cidade.

O convento de Santo Antonio, logar escolhido para a realisação do festim da pobreza, apresentava desde as 16 horas um aspecto risonho e de festa com bandeiras e folhagens a lhe enfeitarem a ingreme entrada.

Pouco antes do banquete, chegou sua eminencia, sendo cantado então, na egreja do convento, o «Ecce Sacerdos».

As mesas se estendiam pelos quatro corredores do claustro, que circumdam um jardim, em cujo centro uma banda de musica executava bellissimos numeros.

A' entrada do claustro se elevava uma mesa, onde tomou assento sua eminencia, ladeado do superior provincial dos franciscanos e do guardião do convento de Petropolis.

Ao inicio do banquete o cardeal Arcoverde abençoou os quatrocentos pobres que já se achavam nos respectivos logares, sendo logo após servida a sopa, por mãos de varias senhoritas.

Compareceram á festividade varios bispos, monsenhores e mais representantes do clero.

A gréve

ESTA' DELIBERADA A CONTINUAÇÃO DA GREVE DOS «TAXIS» PELO CENTRO DOS CHAUFFEURS

Na sessão permanente do Centro dos Chauffeurs, foi resolvido á tarde, que os seus associados persistirão na greve pacifica, até que a policia, por intervenção dos seus advogados ou convencida de estar errada, retire a clausula da apprehensão da carteira de identidade da ultima circular do Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar.

Falaram diversos associados, entre elles o Sr. João Ferreira de Freitas, animando os seus companheiros a continuarem na attitude mantida até agora, embora que sejam precisos os maiores sacrificios e censurando os actos da policia praticados por occasião da sessão desta noite.

Depois de approvada por todos os presentes a resolução de continuar a greve, foi resolvido ainda que continuasse o Centro dos Chauffeurs em sessão permanente, devendo á noite, ser combinadas as medidas que deverão ser postas em pratica no sentido, de conseguirem os seus associados o fim pelo qual se batem.

Nas immediações do Centro dos Chauffeurs, alguns grupos de socios diziam que o centro iria appellar para os meios juridicos.

A POLICIA CONTINUA VIGILANTE — E' REFORÇADA A GUARDA A'S USINAS DA LIGHT

Embora convencida de que as outras classes de conductores de vehiculos não adheririão ao movimento dos "chauffeurs", a policia continua vigilante.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, depois de conferenciar com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, pondo-o a par dos acontecimentos de todo dia, determinou que fosse reforçada a guarda das usinas da Light, assim como á noite continuasse a ronda da cidade e dos pontos distantes feita por patrulhas dobradas.

O CENTRO DOS CHAUFFEURS EM SESSÃO PERMANENTE

Continua em sessão permanente o Centro dos Chauffeurs.

A' tarde ainda era grande o numero de associados que permanecia na séde daquella aggremiação, estando tambem presentes todos os membros da directoria.

A ASSISTENCIA MUNICIPAL FORNECE A' POLICIA UMA ESTATISTICA DE ATROPELAMENTOS

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, recebeu da Assistencia Municipal o seguinte boletim estatistico de atropelamentos produzidos por bondes e automoveis:

Automoveis — de 21 de abril a 13 de Julho, 146 atropelados, dando uma média diaria de 1,73.

De 15 de julho a 6 de outubro, 174 atropelamentos, dando uma média diaria de 2,07.

De 7 a 25 de outubro, 22 atropelamentos alcançando a média de 1,15.

Differença para mais, entre o 1º e o 3º periodos, 50 °|°, e entre o 2º e o 3º, 80 °|°.

Bondes — nas mesmas datas, respectivamente: 29 atropelados; média, 0,30; 22 atropelados; média, 0,26; 3 atropelados; média, 0,15. Differença para mais, entre o 1º e o 3º periodos, 127 °|°; e entre o 2º e o 3º, 75 °|°.

ALGUNS MOTORISTAS VÃO A' POLICIA

A' tarde uma commissão de motoristas que não estão de accordo com o movimento da classe procurou o 1º delegado auxiliar, afim de lhe expor a verdadeira situação em que se achavam.

Esses motoristas nada pediram ao Dr. Leon Roussoulières; apenas procuraram em palestra com S. S., proporcionar um meio de harmonisar todos os interesses: os da policia e os da classe.

Anteriormente muitos motoristas já tinham procurado o 1º delegado, pedindo-lhe garantias para trabalhar. Essas garantias foram julgadas desnecessarias, pois a policia tomou taes medidas que qualquer ataque será promptamente reprimido.

A commissão referida, porém, não pediu nenhum favor á policia e, pelo contrario, acha que esta não póde e nem deve fazer concessão alguma no actual movimento. O que se cogitou na conferencia foi um meio pratico de aplainar difficuldades.

A redacção do Codigo Civil

Sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, reuniram-se no Monroe as commissões do Codigo Civil do Senado e da Camara dos Deputados.

O Sr. Prudente de Moraes proseguiu na leitura do Codigo, artigo por artigo, fazendo-se, á medida que cada artigo era lido, as necessarias correcções de redacção.

Entre as formas estabelecidas de graphia de vocabulos incluem-se estas: egualmente terá sempre o inicial; estadual escrever-se-á com u e não com o; effectivar terá o c antes do t; assim como contracto; logar será griphado com o em vez de u; o futuro de verbo com a interposição de variações pronominaes, como dar-se-á, dar-lhe-ão, etc., terá a syllaba final sem h; o plural da terceira pessoa do indicativo do verbo ter será graphada têm (com accento circumflexo).

A commissão assentou mais que o Codigo se referirá uniformemente a Districto Federal, ao envés de Capital Federal.

A politica do Amazonas está fervendo

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de «habeas-corpus» pelo Dr. Guerreiro Antony, vice-governador do Amazonas, sob o fundamento de estar soffrendo coacção illegal por parte do governador, Dr. Jonathas Pedrosa, que até chegou a ameaçal-o de prisão.

Um grande desfalque na Companhia Manufactora Progresso

Um telegramma vindo hontem de Pernambuco annuncia ter sido preso em Recife um bacharel que se achava envolvido num grande desfalque occorrido nesta cidade.

A policia daqui tinha guardado silencio sobre o facto.

Hoje iniciamos as nossas investigações e as informações que obtivemos foram as seguintes:

No dia 21 do corrente, o Sr. Miranda Jordão, gerente da Companhia Manufactora Progresso, apresentou queixa ao Dr. Leon Roussoulieres, 1.º delegado auxiliar, contra Bernardo de Oliveira Bicca, de 28 annos de edade, empregado da dita companhia.

Bernardo deu effectivamente um grande desfalque e em seguida fugiu, tomando passagem no «Gelria».

A policia telegraphou para a Bahia e Pernambuco, pedindo a sua prisão, que foi, segundo resa o telegramma, effectuada, não se tratando, porém, de um bacharel.

O inquerito ainda não foi iniciado apenas existindo a queixa.

Tanto a policia como o queixoso, guardam sigillo sobre o «quantum» do desfalque.

A guerra

Os effeitos do dominio do Baltico pelos inglezes

LONDRES, 27 (A NOITE) — Em consequencia dos submarinos inglezes dominarem completamente o mar Baltico, os seguros maritimos na Suecia duplicaram. A navegação entre a Suecia e a Allemanha está virtualmente paralysada ha mais de quinze dias.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel general communica em data de 26 do corrente:

Frente oeste — Ao norte de Souchez foi repellido um ataque do inimigo, a granadas de mão. Reconquistámos hontem uma posição de 250 metros de extensão, que os francezes nos haviam tomado ante-hontem, ao norte de Lemesmil. Aprisionámos, nessa occasião, 5 officiaes e 150 soldados. A nordeste de Lemesnil uma pequena trincheira acha-se ainda em poder do inimigo.

Frente leste: exercito de von Hindenburg — As nossas tropas transpuzeram novamente o Illuxt e occuparam a herdade de Kasimirschki.

Exercito do principe Leopoldo — Ataques russos a leste de Baranowitschi e ao sul do lago Wygonowskje foram repellidos.

Exercito de von Linsigen — Tomámos de assalto as posições inimigas a leste de Kolk', bem como a oeste de Czartorijsk, aprisionando 4 officiaes e 1.450 soldados e capturando 10 metralhadoras. Os contra-ataques do adversario foram infrutiferos.

Frente balkanica — A leste de Visegrad alcançámos as alturas de Suhagora e Ponas. Occupámos a encosta norte do valle de Raca, ao sul de Palanka, assim como as aldeias de Marovac, Laole e Kucevo, situadas mais para leste. Durante os ultimos tres dias fizemos ali 960 prisioneiros.

O ministerio francez ficará completo amanhã

PARIS, 27 (A NOITE) — Desde o dia em que o Sr. Delcassé deu a sua demissão de ministro dos Negocios Estrangeiros, começaram a correr insistentes boatos de que o ministerio estava em crise.

Hoje, os jornaes informam que amanhã o gabinete se apresentará ás camaras completo, dando-se, porém algumas mudanças de pastas.

O escandalo das balanças de gado

JUIZ DE FORA, 27 (A NOITE) — O governo do Estado parece resolvido a modificar o contrato de balanças das feiras de gado, havendo solicitado informações de todos os boiadeiros.

Continuam protestos geraes contra a pesagem obrigatoria.

Os concessionarios temem qualquer violencia, devida á indignação em que se encontram os boiadeiros exaltados.

Os films do Sr. Rondon

Ao Sr. ministro da Agricultura o coronel Candido Rondon dirigiu, datado do Pará, o seguinte telegramma:

«Tendo despertado sympathia geral a exposição de fitas das minhas conferencias, e havendo nós recebido pedidos de toda a parte para serem ellas expostas pelos Estados, tenho a honra de communicar-vos que resolvemos destinar ao desenvolvimento do Serviço de Indios de cada Estado o producto respectivo ali colhido em cada cinema em que forem expostas, pelo que peço vos digneis de mandar acceitar opportunamente toda e qualquer importancia que com esse destino fizermos entrega ás respectivas Inspectorias de Indios, por intermedio das repartições fiscaes competentes. Attenciosas saudações.»

A reforma da Constituição bahiana

Deu entrada hoje no Supremo Tribunal Federal, uma petição assignada pelos Srs. Drs. Pedro Lago e Ruben Braga, impetrando uma ordem de «habeas-corpus» em favor do Sr. coronel João de Azevedo Fernandes, que reivindica o logar de intendente do municipio da capital do Estado da Bahia, para o qual o governador nomeou, baseado na reforma da Constituição estadual, o Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Os autores da petição estudam longamente a questão, demonstrando a illegalidade da nova disposição constitucional que autorisa as nomeações dos intendentes pelo poder executivo, esmagando assim a autonomia dos municipios.

O caso do inglez naturalisado

Pelo gabinete do Sr. ministro do Interior foi fornecida á imprensa a seguinte nota official:

«Foi mal comprehendido o despacho do Ministerio do Interior a respeito de John Galbraith, nascido na Inglaterra.

Não se concedeu «carta de naturalisação» a este senhor, nem a subdito algum das nações belligerantes desde que rebentou a guerra européa.

Residindo no Brasil, a 15 de novembro de 1889 e não tendo optado pela nacionalidade de origem, adquiriu Galbraith, por lei, a qualidade de cidadão brasileiro, o que proveu requerendo «titulo declaratorio», que era direito seu e não lhe poderia ser negado.»

A discussão dos orçamentos

A discussão dos orçamentos levou hoje á tribuna da Camara dos Deputados tres oradores: os Srs. Raul Fernandes, Cardoso de Almeida e Monteiro de Souza.

O Sr. Raul Fernandes criticou a medida adoptada pela commissão de finanças, uniformisando e diminuindo as taxas de capatasias da Alfandega, mostrando que o governo, á vista dos seus contratos com as varias companhias constructoras e exploradoras do nosso porto, não pode, absolutamente, assim proceder.

O deputado fluminense desenvolveu longa argumentação e fez varias considerações sobre este thema, respondendo-lhe o Sr. Cardoso de Almeida, que justificou o acto da commissão de finanças e mostrou quanto beneficiava a iniciativa da commissão as classes productoras e consumidoras.

Quando falava o deputado paulista, allegando o Sr. Raul Fernandes que o governo do Sr. Affonso Penna fizera taes ou quaes concessões ás Docas de Santos, o Sr. Antonio Calmon protestou, acompanhado de deputados paulistas, que affirmaram terem sido taes favores doados pelo Sr. Nilo Peçanha, quando governo da Republica, com o que concordou o Sr. Raul Fernandes.

O Sr. Monteiro de Souza insurgiu-se contra a suppressão de empregados da Alfandega de Manáos, mostrando que essa medida é iniqua, desorganizando e tornando inefficientes os serviços alfandegarios naquelle porto do rio Amazonas.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Reformando o 2º tenente aggregado á cavallaria Leobaldo de Oliveira Brito;

Transferindo para a cavallaria: os 2ºs tenentes da infantaria Clodoaldo Barros da Fonseca, Manoel Grott, Philemon Ortiz de Andrade e Raymundo Passos de Carvalho;

Concedendo ao professor do Collegio Militar de Porto Alegre coronel José Raphael Alves de Azambuja, o accrescimo de 33 °|° sobre seus vencimentos;

Aposentando Manoel Roberto da Silva, contra-mestre da officina de construcção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Apresentando Sebastião José de Alvarenga no cargo de 2º pharoleiro do pharól de Santa Luzia, no Estado do Espirito Santo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando as resoluções seguintes:

que determina que continue suspenso, até 31 de dezembro de 1916, o troco das notas ouro da Caixa de Conversão, e dá outras providencias;

que concede a José Izidoro Martins, collector das rendas federaes de Olinda, em Pernambuco, licença por um anno, para tratamento de saude.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Mandando observar completa neutralidade na guerra entre a Italia e a Bulgaria.

Um escandalo em Juiz de Fóra

O correspondente da A NOITE aggredido na redacção do "O Pharol"

JUIZ DE FÓRA, 27 (A NOITE) — Na redacção do «O Pharol» deu-se hoje um grande escandalo. O Sr. Lindolpho Gomes, inspector escolar, que ali se achava, aggrediu o Sr. Gilberto Alencar, correspondente da A NOITE. Repellido, porém, energicamente, o aggressor fugiu, saltando pela janella.

O facto prende-se ao escandalo havido no collegio Motta, de que se occupou a A NOITE e que tem causado a retirada de varios alumnos daquelle estabelecimento. O Sr. Lindolpho Gomes, o inspector escolar aggressor, é compadre do director do mesmo collegio.

NO SENADO

São approvados creditos no valor de dez mil e tantos contos

Presentes vinte senadores, ás 13 horas e meia, o Sr. Urbano Santos abriu a sessão.

Foi lida e approvada a acta.

Na ordem do dia entrou em segunda discussão a proposição da Camara, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito de... 105:181$000, supplementar, para occorrer a despesas com o custeio do trecho entre Arantes e Barra Mansa, da E. F. Oéste de Minas.

Pediu a palavra o Sr. Sá Freire, que disse não querer repetir argumentos, que teve occasião de apresentar, quando impugnou o credito de sete mil e quinhentos contos para o Ministerio da Marinha.

Lê o parecer da commissão de finanças da Camara, contrario á abertura desse credito.

Essas despesas, para as quaes se pede o credito, foram feitas sem lei prévia que as autorisasse, e além disso, crearam-se logares na Estrada, o que absolutamente não é legal.

Eis as considerações que tem a fazer. O Senado que cumpra o seu dever.

O Sr. Bueno de Paiva explica os motivos do pedido de credito. Foi, accidentalmente, o relator do parecer de finanças favoravel á abertura do credito. Trata-se de uma obra feita e acabada. O prejuizo seria muito maior si não abrisse ao trafego tal trecho que, feito por empreitada, estava prompto e o que se fez foi apenas receber dos empreiteiros a obra feita e acabada. Não houve despesas novas.

A lista da porta annunciava a presença de trinta e quatro senadores. Procede-se á votação. São apoiados, além desse credito, mais o da Marinha, de sete mil e quinhentos contos e um do Ministerio da Guerra, de 3:798$000.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

COMMUNICADOS

FRANCISCO LUIZ GOMES

O pessoal administrativo do Posto Central de Assistencia manda celebrar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da igreja de Santa Rita, missa de setimo dia, por alma do seu companheiro FRANCISCO LUIZ GOMES, convidando para este acto os parentes e amigos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria de Capital Federal plano 332, extrahida hoje:

Numero	Premio
30023	20:000$000
26703	4:000$000
4202	2:000$000
64021	1:000$000
40056	1:000$000
65330	500$000
26036	500$000
29353	500$000
44869	500$000

Premios de 200$000

9551	24224	4934	50199	21033
44353	46703	5308	43140	57728
65990	39056	34941	6339	25918
6170	42931	42775	38907	23169

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	023	Cabra
Moderno	822	Cabra
Rio	407	Aguia
Salteado		Urso

Para amanhã:

Loteria do E. do Rio Grande do Sul

Extracção em 26 de outubro de 1915—Plano J
(Recebida por telegramma)

Numero	Premio
6997	30:000$000
4257	3:000$000
14231	2:000$000
4717	1:000$000
3978	1:000$000
6741	1:000$000
10884	1:000$000
11142	1:000$000
11244	1:000$000
15856	1:000$000

Premios de 500$000

1072	3650	7972	9162	11143
1720	7471	8970	10723	12389

Joaquina Rangel de Abreu Silva

Seus filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua sempre chorada mãe e participam que o enterro realisar-se-á amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da avenida Ligação, 96, para o cemiterio do Carmo.

Não ha convite por carta.

Joaquina Rangel de Abreu Silva

JOSE' SILVA & C. participam aos seus amigos e freguezes o fallecimento de sua socia D. JOAQUINA RANGEL DE ABREU SILVA, devendo o enterro realisar-se amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da avenida Ligação n. 96, para o cemiterio do Carmo.

Não ha convites por carta.

Uma importante questão de hygiene e interesse publico que a Prefeitura precisa resolver

Communicam-nos:

"Uma commissão dos moradores da estação do Riachuelo composta dos Srs. marechal Bernardino Bormann, engenheiro Armando de Miranda Lima, negociante Monteiro da Luz e funccionario publico Romeu Feital, irá amanhã, ás 13 horas, ao gabinete do Exmo. Sr. Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa pedir a execução do decreto n. 814, de 9 de novembro de 1910.

Esse decreto considera como desapropriada por utilidade publica uma grande área entre as ruas Machado Bittencourt e Diamantina, cujas desapropriações, de accordo com os calculos feitos pelas autoridades da Prefeitura, não excedem a cem contos de réis. Pela diminuta quantia de cem contos de réis a Prefeitura realisará um melhoramento que attende não só ao embellezamento do importante bairro como tambem ás suas imprescindiveis necessidades hygienicas.

Os casos de infecção pelo mosquito no bairro do Riachuelo são innumeros e, ha poucos dias, deu-se o fallecimento do distincto official do Exercito Gualter de Mello Braga, que, soffrendo de uma molestia localisada no nariz, teve uma infecção geral que lhe occasionou a morte. Essa infecção é bem possivel que tenha sido transmittida pelos mosquitos, pois, são muitos os casos de infecção no populoso e saluberrimo bairro do Riachuelo.

A repartição dirigida pelos Drs. Graça Couto e Pego de Faria tem sido incansavel em attender ás reclamações dos moradores do Riachuelo no sentido de atacar enormes nuvens de mosquitos que têm apparecido no importante bairro, mas seus esforços resultam infrutiferos, porque a Prefeitura mantem o grande fóco, que são os terrenos desapropriados por força do decreto n. 814, de 9 de novembro de 1910, no mais completo e prejudicial abandono.

Accresce a circumstancia de que por esses terrenos corre uma valla adductora exclusiva de aguas pluviaes.

Certamente a commissão dos moradores da estação do Riachuelo será attendida na sua justa reclamação pelo Exmo. Sr. prefeito, Dr. Rivadavia Corrêa."

Da platéa

«Grand-guignol» no São Pedro

A companhia dramatica italiana Lydia Bruno, que ante-hontem estréou no São Pedro com o emocionante drama «La moglie del dottore», deu-nos hontem duas peças do genero «grand guignol», em que se accentuaram as qualidades artisticas das duas primeiras figuras da «troupe»: o Sr. Romulo Turulo e a Sra. Tina Sansoldo.

A Sra. Tina Sansoldo

Tanto na «Prova fatale», como no «Orribile esperimento», a primeira em um acto e a segunda em dous, a Sra. Tina e o Sr. Romulo mostraram-se dignos dos vibrantes applausos da platéa.

A Sra. Tina, que dispõe de um temperamento artistico invejavel, representa com uma naturalidade de espantosa e uma sobriedade de gestos dignas de nota; o Sr. Turulo é um actor em toda a extensão da palavra, senhor do palco, commedido, correcto.

Após os tres actos de lances violentos, para relaxar a distensão dos nervos da platéa, foi representada a comedia em um acto «Fuoco al convento», em que a Sra. Lydia Bruno, a actriz-empresaria, tem um papel de ingenua, que desempenhou a contento geral.

A concorrencia de hontem já foi melhor que a da estréa.

E' preciso que o publico não se mostre esquivo para com essa companhia, que se apresentou modestamente, sem grandes reclames e que, no entanto, dispõe, no genero, de artistas de grande valor.

* * *

Hoje, a «troupe» Lydia Bruno levará á scena o drama «Terra bassa», de E. Guimerá, tres actos vibrantes, em que os principaes papeis estão entregues a Tina Sansoldo e Romulo Torulo.

NOTICIAS

Eugenia Brasão, Natalina Serra

Eugenia Brasão, a graciosa actriz da companhia do Recreio, onde se fez uma figura das mais queridas da nossa platéa, e Natalina Serra a excellente caracteristica, que, com grande brilhantismo fez parte daquelle elenco, realisam a 16 de novembro proximo, nesse theatro, um festival artistico.

As intelligentes actrizes têm organisado um programma elegante, inteiramente novo, e de grande distincção.

Nessa noite serão representadas duas peças novas: um precioso «lever de rideau», original do distincto caricaturista e escriptor Julião Machado, e um «grand guignol» burlesco, do conhecido escriptor Dr. Ataliba Reis.

Tomam parte nessa peça essas duas actrizes.

«O Martyr do Calvario» no Republica

Com Olympio Nogueira a representar o papel de Jesus, uma das suas principaes creações, realisam-se, no theatro Republica, nos dias 30 e 31 de outubro e 1 e 2 de novembro, quatro espectaculos com o commovente drama sacro em verso, — «O Martyr do Calvario».

Este drama, sempre que é levado á scena, encaminha para o theatro uma verdadeira romaria de povo christão, que ali vae assistir ao grandioso trabalho do saudoso escriptor Eduardo Garrido.

A montagem do «O Martyr do Calvario» grandiosa como na primitiva, representa todas as passagens do Salvador, sendo os riquissimos scenarios apropriados em tudo de accordo com os episodios por que passou até ser crucificado.

Olympio Nogueira terá como companheiros, na representação, os artistas Antonio Ramos, Eduardo Pereira, R. Guimarães, Arthur Oliveira, Luiza de Oliveira, Maria Castro, Davina Fraga, Esther Bergerath, Emma Martins e mais vinte e cinco actores e actrizes que já tomaram parte em anteriores representações.

Mac Norton estréa sabbado no Recreio

O «Desna», que chega amanhã ao nosso porto, traz a bordo o grande Mac Norton, que se vae exhibir sabbado, no theatro Recreio.

Já o publico está sciente, pelas noticias constantes e pelos jornaes platinos, dos assombrosos trabalhos sobrenaturaes do grande phenomeno que ahi chega.

Agora é só prevenir-se e ir ao Recreio sabbado para applaudil-o. Sabemos que uma commissão medica examinará minuciosamente a Mac Norton, que a isso se sujeita gostosamente para dar maior valor ás suas exhibições.

—— Mais um excellente numero da revista «Brasil Illustrado» acaba de sair a lume, com uma variada e interessante parte theatral.

—— A actriz Abigail Maia, accedendo a um convite do empresario José Loureiro, vae tomar parte nas representações da opereta «Amores de tricana», fazendo o papel de Luiza. Essa peça será representada nos dias 30 e 31 do corrente e 1 do mez vindouro, no theatro Recreio.

—— A «Festa do Leque», que os Srs. Rego Barros e Robespierre Trovão estão organisando para realisar no theatro Recreio, está marcada para o dia 17 do mez vindouro.

—— Realisar-se-á amanhã, no São José, a primeira representação da burleta do Sr. Viriato Corrêa, musica da Sra. Francisca Gonzaga, «A sertaneja».

—— A companhia de operetas Esperanza Iris estreará no theatro Lyrico no dia 18 do mez vindouro.

—— Por todo o principio da segunda quinzena do mez proximo deve estréar-se no Colyseu Santista a companhia dramatica nacional Eduardo Pereira.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Imperia»; Trianon, «O primeiro marido da França»; São José, «420»; Recreio, «Braz Bocó»; São Pedro, «Terra bassa».

Um cano rebentado ha mais de dous mezes

"Sr. redactor da A NOITE — Com relação á local estampada na vossa conceituada folha de 19 do corrente, reclamando contra a existencia de canos quebrados, na rua S. Luiz Gonzaga, cumpre-me communicar-vos que mandei examinar immediatamente no local o occorrido, verificando-se não se entender a mesma reclamação com a rêde de esgoto da Companhia City Improvements, fiscalisada por esta inspectoria.

Saudações. — *Luiz de Andrade Sobrinho*, inspector de esgotos."

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte):

AS MANOBRAS POLITIQUEIRAS..

O «Minas Geraes», de 26, publicou em supplemento a lista dos eleitores de Bello Horizonte, e a classificação destes por districtos e secções.

Tal classificação tem provocado geraes reclamações pela balburdia estabelecida no eleitorado, balburdia que alguns attribuem á má fé de interessados no pleito proximo e que puderam agir em liberdade, prejudicando afinal a Deus e a todo o mundo.

Assim, eleitores residentes no bairro dos Funccionarios foram atirados para as extremas do bairro do Commercio e vice-versa. Eleitores do Barro Preto, mandados para as secções do centro da cidade, etc.

Ora, dado o proverbial indifferentismo pelos pleitos eleitoraes, é bem de ver que taes difficuldades, creadas do pé para a mão, não serão de molde a convidar o eleitorado ás urnas, onde o bico de penna falará grosso e socegadamente.

Em Bello Horizonte existe a preoccupação de se afastar o eleitorado dos pleitos, visto nem sempre se subordinar ás conveniencias de determinados marrecos.

MAGISTRATURA COM A CORDA NO PESCOÇO

Bem desconfiavamos quando surgiu a nova de que o governo liquidou os seus debitos até dezembro de 1914... E' que tal acontecimento resultou do sacrificio do funccionalismo publico (o de fóra da capital) já se vê...) que está ha muitos mezes sem ver vintem.

O professorado, a força publica, a magistratura, inclusive a magistratura! — todos estão vendo o diabo por uma greta...

Imaginem a situação dos juizes mineiros, com seus vencimentos em atraso de seis mezes, os credores ferozes á porta da rua, sem credito e conscientes, elles proprios, de que estão causando serios prejuizos ao pequeno commercio das cidades onde residem...

Em Bello Horizonte mesmo, o pessoal da Imprensa Official, está com tres mezes de atraso nos recebimentos, e o operariado da Prefeitura está curtindo miseria quando possue, ganhos, 8, 7, 6 mezes de trabalho!

No entanto, o governo não percebe ou não se perturba com esse facto lamentavel e pungidor, e arranja meios de subvencionar um club onde a rapasiada academica aprende a jogar o pocker, e se ensaia nos passos do tango de salão...

——

(Do correspondente especial da A NOITE em Caxambu'.)

«A A NOITE, que é aqui apreciadissima, está sendo muito prejudicada devido á irregularidade com que é recebida pelos assignantes. Assim, é que, raro é o dia em que se a recebe pela manhã; chega-nos sempre pelo correio da tarde, perdendo a sua leitura o interesse que despertaria si fosse feita pela manhã.

Esperamos que essa illustre redacção tome as devidas providencias, afim de ser regularisado o serviço, pois só assim se poderão angariar mais assignaturas.

—— O Partido Republicano Mineiro, deste municipio, de que é chefe o Sr. coronel Manoel Theodoro de Carvalho, e que presta o seu apoio ao Dr. prefeito municipal e ao governo do Estado, apresentou os seguintes candidatos para a eleição a realisar-se no proximo dia 1º: Para conselheiros: Coronel Manoel Theodoro de Carvalho, monsenhor José João de Deus, capitão Antonio de Luiz, Samuel Junqueira e Amancio Pereira Pinto; para juizes de paz: Capitão Francisco Rodrigues de Gouvêa e capitão Manoel de Azeredo Coutinho.

O partido opposicionista ao prefeito e governo, sob a chefia do Sr. Martinho Licio, apresentou a seguinte chapa: Para conselheiros: Coronel José Paschoal Ribeiro Duarte, José Brochado, Luiz Moreira Maia, Domingos Gonçalves de Mello e Duclelino de Oliveira; para juizes de paz: Capitão Nicoláo Tabolar e Eduardo Tavares Paes.

Dada a nenhuma razão de ser da opposição ao prefeito, filho desta localidade e ao governo, que tem feito extraordinarios melhoramentos nesta Villa, espera-se que a victoria do coronel Theodoro seja por grande maioria, o que constituirá um motivo de jubilo por parte da população do municipio que, em sua quasi totalidade, se mostra satisfeitissima com a actual administração.

—— Com o Sr. Benigno Rodrigues Alves foi assignado hontem um contrato, pelo Sr. Dr. prefeito municipal, de um serviço de melhoramentos no abastecimento de agua da séde do Districto de Soledade. E' um melhoramento de que muito necessitava esta localidade, já de ha muito almejado. Brevemente, segundo nos consta, será tambem, assignado o contrato entre a Prefeitura e a Empresa de Luz e Força de Sylvestre Ferraz, para a illuminação publica e particular daquella povoação, estando já entaboladas as necessarias negociações para esse fim.

—— Chegou a esta Villa o Sr. Dr. José de Almeida Campos, engenheiro da Rêde Sul Mineira, recentemente nomeado, e que aqui vem residir. E' mais uma boa acquisição para Caxambu', pois o nomeado, que é cunhado do Sr. Dr. Camillo Soares, ex-prefeito desta Villa e director geral dos Correios, já é conhecido aqui, onde gosa das melhores sympathias.

—— Acompanhado de sua Exma. senhora deve chegar hoje o Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, delegado de policia do municipio.»

Nem com a greve...

Aproveitando-se do pouco movimento das ruas, em excessiva velocidade, passava pela rua Visconde da Gavea o auto-caminhão n. 419.

Uma manobra mal feita, fel-o ir de encontro ao automovel de cargas n. 186, da firma Rodolpho Hess & C., damnificando-o, e continuando a sua carreira.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do desastre, mandando a medicar-se na Assistencia, Manoel Fernandes Pinto, residente á rua Barão de S. Felix numero 10, que passando na occasião do choque, quasi morreu de susto.

Especial para A NOITE

Tres confissões de von der Goltz

PARIS, setembro de 1915

O marechal allemão von der Goltz, ex-governador da Belgica, publicou num orgão official allemão, "A direcção da guerra", declarações que devem ser conhecidas.

Ellas constituem a melhor prova de que não poderia haver nenhuma duvida quanto ao resultado da guerra actual. Claramente se percebe, entre as linhas desse estudo, que o critico militar allemão já prevê, si não ousa formular uma confissão franca, a triplice razão que levará o seu muito ambicioso paiz a pedir brevemente a paz.

"Não é possivel que um Estado destrúa todas as forças militares de outro e invada uma grande parte de territorio desse ultimo. Póde acontecer com o tempo, que lhe seja impossivel supportar as despesas impostas por esse motivo, e elle se veja obrigado a fazer a paz.

Paizes de grande extensão como o Imperio russo, que contam uma população unida pelos élos de raça pouco densa e que vive frugalmente, soffrerão, no caso de prolongação do estado de guerra, consequencias menos funestas do que os Estados cuja civilisação é mais desenvolvida, que possuem um territorio mais restricto e uma população mais densa.

De duas potencias belligerantes, a que possue a superioridade no mar, manterá a sua liberdade de acção para a sua vida economica, conservando as suas relações com o resto do mundo, afim de obter delle os productos necessarios ao seu consumo. Assim, ella poderá recorrer á industria estrangeira para ter armas e para o equipamento das suas tropas."

Como se vê, o marechal allemão claramente definiu as graves difficuldades que se antolham ao seu paiz e que determinarão fatalmente a sua derrota.

D. T.

A calamidade da secca do norte

A bancada federal cearense recebeu hoje, dos Srs. José Gentil e José Brasil, presidente e secretario, respectivamente da Associação Commercial de Fortaleza, o seguinte telegramma:

«A calamidade publica assume proporções assombrosas. O Ceará está recebendo de outros Estados cerca de 150 mil volumes de cereaes e 3.000 contos mensalmente, esgotando-se tudo isto facilmente. Os mercados exportadores de cereaes estão subindo de preços 30, 40 e 50 por cento. As obras distantes das estações das estradas de ferro são quasi improficuas, devido ás difficuldades de transporte de generos que chegam em quantidades insufficientes e em preços taes que não pódem ser adquiridos pelos trabalhadores.

Semanalmente, chegam aqui cerca de 2.000 pessoas. Si o governo federal não pretende soccorrer seriamente o Estado, ao menos mande vapores sufficientes para despovoal-o, o que é preferivel ante o quadro horrivel da população a morrer de fome, nas ruas e campos, como está acontecendo. A ponte metallica, em dias de saida de vapores, fica completamente intransitavel, tal a affluencia de famintos que lutam desesperadamente, afim de conseguir embarque. Urge, portanto, transporte para todos estes infelizes para o Maranhão, Pará e Amazonas, para onde a maioria deseja seguir. E fala-se neste paiz em immigração e catechese de indios, quando deante de semelhante calamidade publica os dirigentes da nação deixam os nacionaes civilisados morrerem de fome. Quando uma Associação Commercial pede como medida de salvação o despovoamento do Estado póde V. Ex. avaliar a angustia da situação do Ceará que tem os olhos fitos em sua digna bancada. Saudações.»

Os dentistas militares

«Sr. redactor. — Em o seu numero de 22 do corrente, na secção «Ecos e novidades», a proposito de um projecto na Assembléa Fluminense creando-se um logar de dentista para a Brigada Policial do Estado, com honras e vantagens de tenente, aquella secção se insurge severamente contra os dentistas militares, dizendo que não ha utilidade da sua existencia.

Ha positivamente má vontade contra os dentistas militares, ou antes, ausencia completa em conhecer os relevantes serviços que prestam os profissionaes da Marinha.

Quem escreve estas linhas é o encarregado da clinica dentaria do encouraçado «São Paulo», onde ha annos vem prestando o melhor do seu esforço em beneficio de sua numerosa guarnição e com os applausos de suas autoridades.

O serviço dentario na Marinha é de necessidade absoluta e está organisado em todas as Marinhas do mundo e em abono do que affirmo basta citar que o navio de guerra da Marinha ingleza «Vindictive», entrado por duas vezes em nosso porto, contratou, da primeira vez que aqui esteve, um dentista, patricio nosso.

Prova-se assim que, mesmo em periodo anormal, como o que ora atravessa a Inglaterra, os serviços dentarios em seus navios são reclamados e necessarios á boa saude e humor de suas guarnições.

Sem dentes não ha saude.

Serei grato á sua benevolencia com a publicação do que escrevo. — Arnaldo Ribeiro. (Encouraçado «São Paulo»). — Rio, 26 de outubro 915.»

Fundemos o "Hospital da Esperança"

Formemos validos os nossos estropiados

Machinas therapeuto-mecanicas, que curaram, quasi por completo, este joven estropiado, durante sua aprendizagem. Sua enfermidade era paralysia infantil

E' verdadeiramente triste vermos o que actualmente, aqui, nesta nossa querida capital, indifferentes, vemos: — ao lusco-fusco, quando as luzes da cidade se accendem, a funebre romaria de estropiados, mendigos e falsos mendigos, que vae rondar as portas dos «restaurants», á esgueirar-se pela sombra...

Todos elles, porém, têm fome. E, mais tarde, com que avidez devoram os sobejos que lhes dão! Entristece mais, muito mais sabermos que ha paizes que, incessantemente, procuram remediar seus males, progredindo, progredindo sempre.

Olhando para a cohorte de medingos defeituosos fica-se a pensar por que afinal não fundamos nós tambem o nosso Hospital da Esperança, como o possue Nova York? E' uma instituição unica em seu genero, uma escola profissional para estropiados, na qual todo moço, ou todo homem entre 16 e 35 annos, o que é estropiado, póde aprender gratuitamente um officio.

O Dr. Charles H. Jaeger, professor da Universidade da Colombia e director da escola, nunca encontrou um homem tão completamente estropiado, que não pudesse aprender um officio. Por meio do emprego de machinas, therapeuto-mecanicas, elle acabou por demonstrar a possibilidade de se effectuarem cursos notaveis, pela manipulação conveniente das juntas ou articulações fracas ou estropiadas.

Deste modo todos os homens tornam-se validos e uteis.

Para nós chegou felizmente a hora de pensarmos neste problema. A sua solução é elevadamente patriotica. E' a salvação da raça. Devemos tambem ter o nosso Hospital da Esperança. Não deixemos eternamente os estropiados a mendigar, viver da mendicidade...

A PROXIMA FESTA DO LYCEU

A commissão encarregada da organisação da festa literaria em homenagem á fundação do Lyceu de Artes e Officios, recebeu do Sr. conde de Affonso Celso a seguinte carta:

«Em resposta ao officio com que VV. EEx. me distinguiram, pedindo meu concurso para a festa literaria de 23 de novembro proximo, em homenagem ao Lyceu de Artes e Officios desta capital, cabe-me agradecer a bondade com que se lembraram do meu nome e declarar que, desvanecido e penhorado, acceito o honroso convite.»

A referida commissão convidou tambem os poetas Olavo Bilac e Leal de Souza, e as senhoritas DD. Rosalina Coelho Lisboa e Margarida Lopes de Almeida.

As caixas mysteriosas de Alfredo Maia

O inspector da Alfandega fez baixar hontem, de novo, o auto de apprehensão das 14 caixas, da estação de Alfredo Maia, ao presidente do inquerito respectivo, para que sejam procedidas novas diligencias de caracter reservado, devendo ouvir-se tambem o pretenso apprehensor das ditas caixas, o mesario da Mesa de Rendas de Nictheroy.

As eleições municipaes em Minas

Escreve-nos o deputado Sebastião Mascarenhas:

«O correspondente da A NOITE em Bello Horizonte equivocou-se quando incluiu Curvello entre os municipios onde se espera alteração da ordem, por occasião da proxima eleição municipal em Minas.

Affirmo que reina em Curvello completa paz.

Segundo telegramma que hoje recebi, e noticias que tenho tido em cartas, o P. R. C. de Carvalho não pleitea a eleição.»

A GUERRA

Venizelos appella para os seus partidarios

LONDRES, 27 (A NOITE) — Communicam de Athenas que o ex-ministro Venizelos lançou um appello ao patriotismo dos deputados filiados ao seu partido, afim de que se preparem para assistir ás sessões do parlamento.

A Grecia joga com pau de dous bicos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Consta que o rei Constantino da Grecia, quer constranger o Sr. Venizelos a deixar de fazer politica favoravel aos alliados, ameaçando desterral-o no caso de se não conformar com isso.

Em Roma, segundo dizem os ultimos telegrammas, affirma-se que o rei Constantino, está jogando com páo de dous bicos.

O kaiser estará impressionado?

LONDRES, 27 (A NOITE) — Assegura-se que o kaiser chamou a Berlim o general von Bissing, governador da Belgica, para que este lhe dê explicações sobre o barbaro fuzilamento da enfermeira ingleza miss Edith Cavell.

Raymundo Swoboda vae ser expulso da França

LONDRES, 27 (A NOITE) — O governo francez resolveu expulsar da França o individuo Raymundo Swoboda, que foi accusado de ter provocado um incendio a bordo do vapor francez «La Touraine».

As provas encontradas não foram sufficientes para condemnar Swoboda.

Incendiou-se um hangar em Bruxellas

LONDRES, 27 (A NOITE) — Foi destruido por um incendio um «hangar» que os allemães tinham construido nas proximidades de Bruxellas para os seus dirigiveis e aeroplanos. Os prejuizos foram totaes.

Dous gatunos carregaram com o fardamento de um official

Ha dias o 1º tenente do Exercito, Dr. Pedro Aranha, residente á travessa Muratori n. 24, foi surprehendido com a ausencia do seu empregado Manoel da Silva e mais surpreso ainda ficou quando deu pela falta de todo o seu fardamento.

Coincidindo o desapparecimento do empregado com o do fardamento, o tenente Aranha procurou á Inspectoria do Corpo de Segurança e deu queixa.

Os agentes ns. 62 e 106, puzeram-se em campo e conseguiram não só prender o gatuno, como tambem o seu companheiro de quarto José Salgado.

Os dous tinham furtado o fardamento, do valor de 700$000, de commum accordo.

Presos os dous gatunos, confessaram que os objectos furtados tinham sido vendidos os intrujões da praça da Republica n. 81 e Luiz de Camões n. 110.

Esses objectos foram hoje apprehendidos e entregues ao seu respectivo dono.

UM PEDIDO DE REFORMA

O general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, recebeu um telegramma do general Gabino Bezouro, commandante da quinta região, informando que o tenente coronel de cavallaria, Manoel de Campos e Souza pediu reforma.

Politica do Rio Grande do Sul

Uma seria divergencia em D. Pedrito

PORTO ALEGRE, 27 (A NOITE) — Reina profunda divergencia no seio do Partido Republicano do municipio de D. Pedrito, por motivo da sua chefia politica. O coronel Longuinho Costa, chefe do partido, foi destituido destas funcções pelo Dr. Borges de Medeiros que daqui mandou unicamente para substituil-o o bacharel Amaro Campos Pereira.

O coronel Longuinho, prestigioso como é, tem ao seu lado uma grande facção, inclusive o intendente Candido Salenave.

Os animos em D. Pedrito estão bem exaltados, achando-se de promptidão a força policial.

Do interior do municipio chegam numerosas pessoas armadas, que vão para o quartel da guarda aduaneira.

A população está alarmada. Parte do commercio fechou, correndo innumeros boatos sobre semelhante situação.

Muitos commerciantes telegrapharam ao general Salvador, pedindo garantias.

O bacharel Amaro Campos tambem telegraphou para aqui dando conta das occorrencias, recebendo em resposta segura demonstração de apoio, ao mesmo tempo que responsabilisa o intendente Salenave pela perturbação da ordem.

Os ladrões arrombam e roubam casas commerciaes

Um armarinho assaltado

Penetrando pela casa commercial Lopes & Fernandes, na avenida Rio Branco, os ladrões, arrombando portas, assaltaram o armarinho n. 97 da rua Sete de Setembro da firma Joaquim Gomes Cardoso.

Dentro do estabelecimento tudo revolveram, carregando 70 tesouras de varios tamanhos, 15 duzias de pentes, 30 duzias de finos botões, 60 milheiros de agulhas, outros objectos e 320 $em dinheiro, fugindo em seguida.

A policia do 3º districto está agindo.

SPORTS

Corridas

O caso da annullação

Entre o turbilhão de censuras levantadas por toda a parte contra a directoria do Derby-Club figura a feita sobre o facto desta sociedade jogar nos pareos do seu programma. Não podemos endossar esta censura.

O papel do jornalista é o de apreciar e criticar os actos da sociedade nas suas relações com o publico, é o de observar sómente o que se passa á nossa vista ou fique ao alcance do nosso commentario. Pouco nos interessa, como a todos quantos tenham relações com o Derby-Club, que a directoria dessa sociedade aventure capitaes em tal ou qual cavallo; o que nos cumpre observar é que, jogando embora, a directoria do Derby-Club, seja justa nas suas deliberações e não offenda o direito dos que nella confiam. Pouco se nos dá, como ao publico apostador, como aos proprietarios, que o Derby-Club ganhe ou perca no animal "A." ou "B."; o que a todos interessa verificar é que, ganhando um parelheiro, embora com prejuizo para a sociedade, os direitos advindos de sua victoria não sejam esmagados pela transacção particular porventura feita.

A nós cumpre simplesmente apreciar, como acima dissemos, os actos publicos da sociedade, examinando a sua seriedade e em nada nos importando as deliberações de sua economia particular.

Neste ponto de vista, temos a assignalar hoje mais uma curiosa deliberação da directoria em questão: a prohibição de entrada no prado para um jornalista. Num campo de corridas para o qual são vendidas entradas, num prado que offerece divertimento publico remunerado e carregue á acção policial, poderá ser vedada a entrada a quem compre o seu bilhete á porta e, dentro do recinto se conduza de fórma a não infringir os preceitos que a boa policia estabelece? Certamente não. Si no hippodromo do Derby-Club só houvesse ingresso por meio de convites, comprehender-se-ia a prohibição; desde, porém, que a sociedade vende bilhetes de ingresso essa prohibição é violenta e não poderá ser sustentada pela policia.

O maximo que a directoria do Derby-Club poderia fazer contra o jornalista que a desagradara era supprimir-lhe o convite e prohibir-lhe a entrada no recinto destinado á imprensa, onde os bilhetes pagos não dão ingresso.

Ha ainda a ponderar o seguinte: os artigos publicados na parte editorial de um jornal o são com a responsabilidade da redacção. Assim, como póde o Derby-Club attingir pessoalmente a um redactor, quando nem signer o artigo que deu motivo ao facto fôra assignado?

Houve, além do mais, na deliberação em fóco, uma triste covardia, que não se póde casar com a coragem ultimamente revelada pelo Derby-Club, de gloriosas tradições e de saudoso passado.

Football

Os trainings do scratch

Em sua reunião de hontem, a Liga Metropolitana de Sports Athleticos determinou tres dias para o "training" do nosso "scratch", escalando-o tal qual jogou ultimamente, vencendo o paulista, nesta capital.

Os dias determinados foram o 28, amanhã portanto, o 2 e o 4 de novembro proximo.

O campo, como acontece, será o do Fluminense.

Teremos pois amanhã, iamos dizer mais um, o primeiro "training" do "scratch" depois da sua victoria.

Os nossos "footballers" que não preguem o logro como da vez passada, que não durmam tanto para que não acordem tarde.

Lembrem-se antes que vão jogar em campo do adversario, onde naturalmente são elles mais fortes; em frente á publico justificavelmente a favor do inimigo e que este não esconde o desgosto pelo insuccesso ultimo, que quer uma "révanche" na altura do seu passado, que trena, que trabalha e não descansa.

Lembrem-se disso os nossos "players" e ajudem a sua dirigente, a Metropolitana, tão cheia, agora, de boa vontade.

Lembrem-se ainda de que uma derrota agora, depois da victoria ultima, tão significativa, será como nunca tão triste.

Fluminense x America

O "match" de desempate entre esses clubs será realisado, já se disse, no campo neutro do Botafogo no dia 1 de novembro. A importancia deste encontro por todas as razões é sabido, e a Liga comprehendendo isso foi buscar um "referee" inglez, jogador do Rio Cricket; juiz, que não tendo interesse por essa ou por aquella victoria, nem sympathias por este ou aquelle, saberá agir com toda isenção de animo e justiça.

Foi uma excellente escolha a de W. Toad.

JOSE' JUSTO.

Duzentas e cincoenta mil libras esterlinas para a Argentina, pelo "Hollandia"

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O vapor "Hollandia" trouxe, com destino á Caixa de Conversão, 250.000 libras esterlinas, procedentes da legação da Republica Argentina, em Londres, onde se achavam depositadas.

Esta remessa de dinheiro foi feita a titulo de ensaio, afim de tornar patente a possibilidade de trazer, em qualquer momento, o total das quantias avultadas que se acham depositadas na Europa, á disposição do governo. A transferencia para aqui, da importante somma acima alludida, custou 3.500 libras esterlinas.

COM A CENTRAL

Pedem-nos que chamemos a attenção da directoria da Estrada de Ferro Central para as grosseiras chalaças, que os cabineiros e guardas da cancella de S. Christovão dirigem ás familias que por ali passam.

Quem perdeu?

O «chauffeur» do auto n. 80 veiu trazer-nos um rolo de papeis esquecido no seu carro por um passageiro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Carlos Osorio Mascarenhas, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Carlos da Veiga, medico da Liga contra a Tuberculose e clinico desta capital.

Mlle. Cordelia de Castro Barbosa, filha do engenheiro Castro Barbosa.

— A ephemeride de hoje regista a data natalicia de Mme. Christina de Sá, dignissima esposa do Sr. Annibal de Sá, subgerente da «A Noticia».

— Faz annos amanhã a menor Aida, filha do Sr. Romeu Moreira Machado, funccionario da policia maritima.

— O nosso estimado companheiro de redacção Augusto Rodrigues Ferreira, por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje festeja, recebeu de todos os seus companheiros de trabalho uma manifestação de apreço ao chegar pela manhã á redacção desta folha.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Bernardina Cesar, consorte do Dr. Elizeu Cesar, nosso collega de imprensa.

— Festejou hontem a passagem de seu anniversario natalicio Mlle. Maria Pinto Lima, filha do Dr. Augusto Pinto Lima, advogado no fôro desta capital. Mlle. Pinto Lima, que tanto captiva a nossa sociedade pelas graças de seu espirito, recebeu na data de hontem significativas provas de admiração e estima da parte de suas amiguinhas e das pessoas relacionadas com sua familia.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Antonia Taveira Sarmento, esposa do pharmaceutico Augusto Taveira Sarmento.

— Vê passar hoje a sua data natalicia a Exma Sra. D. Nair Salomé Monteiro, esposa do Sr. José C. Monteiro, negociante nesta praça.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio o Sr. Dr. Brazilino Pinto de Freitas, director da Secretaria da Santa Casa de Misericordia.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Deodoro Bernardino de Campos com Mlle. Mercedes Rebello Horta, filha do Sr. Dr. João Gomes Rebello Horta.

RECEPÇÕES

O Dr. Licinio Cardoso e sua familia abrem amanhã, á noite, os salões de sua residencia, para uma brilhante recepção, ás pessoas de suas relações e commemorativa do anniversario natalicio de sua gentilissima filha Mlle. Maria Augusta Licinio Cardoso, que recebera da nossa sociedade elegante, onde conta um vasto circulo de amiguinhas e onde são apreciados os seus dotes de espirito e de bondade, innumeros cumprimentos.

CONFERENCIAS

O Centro Paulista vae iniciar, dentro em breve, uma serie de conferencias. O barão Homem de Mello, seu vice-presidente, inaugurará o programma, com uma conferencia sobre «O velho São Paulo». Seguir-se-ão com a palavra os Srs. major Claudio da Rocha Lima, que estudará a nossa «Defesa Nacional», e Mario Villalba analysará a obra poetica de Baptista Cepellos. Os Drs. Sampaio Ferraz e Luiz Quirino dos Santos tambem se acham inscriptos.

— O Sr. Nestor Victor vae realisar sabbado proximo, ás 20 e meia horas, uma conferencia literaria, na serie da Bibliotheca Nacional. Tomou por thema «Perfis de escriptores nacionaes».

Desenvolvendo o mesmo thema, falará sobre tres romancistas do norte.

— E' amanhã, ás 20 e meia horas, que se realisa, na Bibliotheca Nacional, a conferencia do professor Adrien Delpech, tendo por thema «Déclamation — Tribune e Théatre (Comment on apprend á déclamer).

A essa conferencia prestarão concurso as discipulas do Sr. Delpech, Miles. Lilah Teixeira de Barros, Dora Biteboul e Antonietta Souza.

PELOS CLUBS

No proximo dia 31 do corrente, commemorando o seu 47º anniversario o Club Gymnastico Portuguez abre os seus salões para um grande baile, que será precedido de um concerto, de cuja organisação se encarregou a professora de canto, Mlle. Julieta Corrêa, 1º premio do Instituto Nacional de Musica.

No programma tomam parte a senhorita Antonietta Leite de Castro, (piano); Sr. Sergio Silva, (canto); Sr. Newton de Padua, (violoncello); professor Frederico Nascimento, (canto); fazendo os acompanhamentos ao piano o professor Sr. Hernani Braga.

LUTO

Falleceu na capital da Bahia, D. Marietta Loup Koch, esposa do Sr. Dr. Fernando de Castro Rebello Koch, e filha do finado capitalista Olympio Frederico Loup.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, foi resada hoje, ás 10 e meia horas, a missa de setimo dia, por alma do Sr. coronel Bernardo Hilarião Alves da Silva, mandada celebrar por sua familia. O acto esteve muito concorrido.

— Resar-se-á na sexta-feira proxima, na matriz do Sacramento, ás 9 e meia horas, a missa de tregesimo dia, por alma de D. Carlinda Moreira de Carvalho Sayão, esposa do Sr. major Manoel Joaquim Pereira Pinto Sayão, 1º official da Secretaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e sogra do Sr. major João Antonio Caldeira Bastos, commandante do 2º batalhão de infantaria da Brigada Policial.

As victimas do trabalho

Mais uma explosão nas galerias da Light

O augmento das correntes electricas, as celebres descargas feitas pelas usinas da Light, occasionou mais um desastre.

Trabalhava na galeria da rua Estacio de Sá, proximo á Pereira Franco o operario Alfredo José, morador á rua da America n. 180, quando uma forte descarga, queimando os fios, fez explodir um transformador, produzindo queimaduras varias pelo corpo do operario, que foi soccorrido pela Assistencia.

NOTICIAS LIGEIRAS

UM FURTOU, OUTRO LUTOU — Pela policia do 13º districto foram presos o larapio José Pereira dos Santos, morador á rua João Caetano, 34, por ter furtado varias joias de Antonio da Costa Pintas, morador á rua D. Carlos, 7º, 110; e o desordeiro Ricardo Francisco de Almeida, vulgo «Ricardo do Cattete», por ter promovido grande desordem, aggredindo os policiaes rondantes.

Ambas as prisões foram na Gloria.

CAHIU DO BONDE — O menor Manoel de Araujo, portuguez, com 11 annos, residente á rua Hospicio n. 247, nessa mesma rua, foi victima de um accidente, caindo de um bonde em que viajava.

Medicado pela Assistencia, foi para a Santa Casa.

Actos do governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — O governo suspendeu a publicação da Revista do Archivo Publico Mineiro, por falta de recursos. Para compensar tal perda, o governo subvenciona com 500$ mensaes o Club Academico.

Mais flagellados

Pelo vapor «Maranhão», chegado hoje, vieram 85 flagellados, para serem enviados aos nucleos coloniaes.

Neste vapor foi preso o batedor de carteiras Elias Cohen, quando tentou desembarcar.

Correspondencia da A NOITE

José Alves dos Santos (Bello Horizonte) — Não recebemos a carta a que se refere o seu cartão postal de hontem. Queira dizer-nos do que se trata.

Com vistas ao Sr. director dos Correios

«Sr. redactor. — Peço-vos um pequenino espaço nas columnas do vosso jornal para uma justa reclamação. Resido no Andarahy, á rua Amaral, e sou assignante de um jornal semanal. Pois, Sr. redactor, em seis mezes, que resido aqui, só recebi a folha tres vezes, apezar de me ser enviada com regularidade e trazer, bem explicado, o meu endereço. E' necessario que eu fique á janella á espera do carteiro, pois quasi sempre elle traz comsigo o jornal e não faz entrega delle na minha residencia. Como pago para lel-o e não para que os senhores carteiros o levem para casa, resolvi enviar estas linhas para o vosso jornal, crente de que o Sr. director dos Correios, lendo-as, tomará sem duvida alguma providencia no sentido de evitar essas irregularidades que trazem sérios prejuizos aos interessados.

Esperando que dareis publicidade a estas linhas, desde já muito vos agradece a leitora constante. — Amelia.»

Morre afogado um enfermeiro de S. Sebastião

Como de habito, diariamente ia banhar-se na praia do Retiro Saudoso o enfermeiro do Hospital de S. Sebastião, Francisco de Carvalho.

Hoje assim o fez.

Subito, uma caimbra fel-o perder as forças, perecendo afogado.

O corpo foi trazido á terra pelo Sr. Luiz Pinheiro, sendo removido para o necroterio, com guia do 10º districto policial.

O accidente produziu grande consternação no hospital, onde o enfermeiro Carvalho era muito estimado.

Com as Obras Publicas

Esteve hoje nesta redacção o Sr. Alberto Antonio de Araujo, afim de se queixar de que desde sabbado pede providencias ao 4º districto das Obras Publicas, para que este dê necessarias providencias, afim de que a agua lhe seja collocada em casa.

«Daquella repartição lhe responderam que só tem tempo e que somente ás quintas-feiras é que se pode tratar destas cousas».

E o Sr. Alberto até hoje espera providencias.

Moedas falsas brasileiras no Uruguay

MONTEVIDE'O, 27 (A. A.) — A policia de Mello abriu inquerito sobre o apparecimento de moedas falsas brasileiras, que ali têm sido apprehendidas.

Consta que as autoridades já conseguiram reunir elementos que as conduzirão á descoberta dos criminosos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. R. O. — Trata-se provavelmente de uma «dor» nervosa.

M. M. M. M. — Uso externo: Sal de Vichy, borax ãã 10 grammas. Para um papel, mande 20. Dissolva um em cada dous litros dagua quente. Uso interno: Urotropina, benzoato de sodio ãã 0,30. Para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia.

C. P. A. — Si tem abusado muito desse medicamento conveniente abandonal-o por algum tempo. Tome a licethina granulada.

J. K. S. — Use a seguinte formula: Protochlorureto de mercurio 0,50, alcool camphorado 10 grammas, agua distillada 140 grammas.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Uma senhora assaltada em pleno largo de São Francisco

A audacia dos ladrões não tem limites, neste momento em que em nossa capital se acha quasi totalmente despoliciada. Ainda hoje, pela manhã, estando uma senhora á espera de um bonde, no largo de S. Francisco, abordou-a um larapio, arrebatando-lhe a carteira, que continha cerca de 230$000.

Apezar dos gritos de "pega!" "pega!", o ladrão conseguiu evadir-se.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não tormenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO — Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas

O barão de Itapocahy

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do **Peitoral de Angico Pelotense**, dignaram-se enviar, a bem da humanidade, espontaneamente, os importantes attestados que se seguem:

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Caridade desta cidade, etc., etc.

Attesto que o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por ser espontaneidade, passo este, cuja verdade affirmo á fé de meu grão. — Pelotas, 24 de outubro de 1901. — BARÃO DE ITAPOCAHY.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado nas bronchites e catarrhos pulmonares o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, de modo que aconselho sempre o seu uso nas molestias desta ordem. O referido é verdade, que affirmo sob a fé de meu grão. — Pelotas, 4 de dezembro de 1910. — Dr. ANTONIO AUGUSTO DE ASSUMPÇÃO.

O **Peitoral de Angico Pelotense** vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha do Estado.

Fabrica e Deposito Geral — Drogaria de Eduardo C. Sequeira — PELOTAS

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL

Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos) Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, canceros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

Depurativo e anti-syphilitico de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5.000 rs. pelo Correio, mais 400 rs.; 6 tubos 27.000 rs., pelo Correio mais 1.000 rs.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA TAVARES
Praça Tiradentes, 62 — Largo do Rocio
RIO DE JANEIRO

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço: Colossal cozido á Campestre. Rabada com carurú. Tripas com talharim.

Ao jantar: Leitão assado á brasileira. Vinhos recebidos directamente do Lavrador. Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bôca. Preço 1$000. Caixa do Correio 1.907

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

SENHORAS

contra atrasos, suppressões, flores brancas, hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae

MENSTROL

poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

ESTA' CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homoeopathia contra as molestias do apparelho respiratorio

Vende-se em todas as Pharmacias

Depositos principaes: **Drogaria Pacheco**, r. dos Andradas 43 a 47

Laboratorio homoeopathico ALBERTO LOPES & C.

RUA ENGENHO DE DENTRO, 26

CASA VALERIO

GRANDE VARIEDADE desde 65$ até 85$ — R. da Quitanda, 62

Novidade! Para berço e passeio. De abrir e fechar. Commodidade, Solidez e Elegancia

FRUTAS

Inaugurou-se no dia 23 a antiga e acreditada Secção de Frutas DA CASA Guilherme Carreira

CASA IMPORTADORA

26, Rua 1º de Março, 26 (Esquina da rua do Ouvidor)

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Lib eral.

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infeliz, sima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Concessão do governo do Estado

PREMIO MAIOR 40:000$000

Primeira extracção no dia 5 de novembro de 1915

pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

Nesta loteria jogam só 8.000 bilhetes — Distribue 75 % em premios

Na Loteria de Pernambuco os seus bilhetes começam pelo numero mil

Custa o bilhete inteiro 18$000 e é dividido em quintos

Tem os seguintes premios:

1	de		40:000$000
1	»		4:000$000
2	»	2:000$000	4:000$000
4	»	1:000$000	4:000$000
10	»	400$000	4:000$000
20	»	200$000	4:000$000
40	»	100$000	4:000$000
400	»	40$000	16:000$000
800 finaes para o primeiro premio		20$000	16:000$000
1.278 premios no total de Rs.			96:000$000

Bilhetes á venda nas casas lotericas

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

A prestações

Ternos de casimira ingleza sob medida a 60$, 70$ e 80$000

NA

Alfaiataria A' FORTALEZA

Rua Uruguayana, 222

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

331 — 17

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 20$000 estão sujeitos aos descontos de 5%. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

e do pó de arroz PEROLINA

CAIXA 4$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco. Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente.

Officina de costuras para a qual contratou nova contramestra franceza.

Tailleur pour Dames

Meias de seda para senhoras a 9$000 o par.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30 MATTOSO

AFIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas. Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 Norte.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

A PREÇO FIXO

Rua 1.º de Março, 14, 16, 18

Rua Visconde do Rio Branco, 31

Laboratorio Rua do Senado, 48

Granado & C.

Compra-se OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria, PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54. — Telephone 5.650 Norte.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

ULTIMA DESCOBERTA

O Xarope Serrano cura qual quer tosse. Representante A. DAMASO

S6, RUA S. JOSE', 86

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Caju, 68. Fabrica de vigas ou earrelos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 4 de novembro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000. Perfumaria Orlando Rangel

GUNORRHÉAS

Cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando «Gonorrhol». Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispõem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

O maior e todos os successos

a nova opereta em tres actos, de costumes polacos

IMPERIA

repete-se HOJE ás 8 3/4 no

THEATRO APOLLO

Amanhã

RECITA DA MODA

IMPERIA

Notavel creação de Palmyra Bastos

Primoroso desempenho dos artistas **José Ricardo, Almeida Cruz,** Armando Vasconcellos, Adriana e toda a companhia.

Domingo, a matinée — IMPERIA. Todas as noites — IMPERIA.

Gruta do Norte

Praça Tiradentes, 77

Telephone 1831 Central

A 1ª no Genero

Hoje á noite sarapatel de leitão e especiaes petisqueiras.

Amanhã no almoço suculenta feijoada nas canoas e muitos outros pitéos á bahiana e á portugueza. Vinhos verde novo só na Gruta do Norte.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

A's 7 1/2 — HOJE — A's 9 3/4

A peça do legitimo successo — A burleta fantasia em dois actos e oito quadros, original de João Phoca, versos de Raul Pederneiras, musica de Luiz Moreira

BRAZ BOCÓ

Braz Bocó, OLYMPIO NOGUEIRA; Duduzinha, MARIA LINA.

EDMUNDO ANDRE, cançonetista, imitador brasileiro no seu variadissimo repertorio.

LA SULTANITA, bailados hespanhóis de effeito — Brilhante desempenho por todos os artistas.

Todas as noites — BRAZ BOCÓ.

Nos dias 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de novembro, no Theatro Republica, a peça sacra

O MARTYR DO CALVARIO

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Quarta-feira, 27 de outubro de 1915

Duas sessões apenas — A preços de cinema

Na primeira sessão — A's 7 horas

ZÉ PEREIRA

Rir perdidamente Recordações do Carnaval

Na segunda sessão — A's 8 3/4

Definitivamente, irrevogavelmente ultima representação da revista

420

Grande successo de Pepa Delgado, Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, etc.

Importante — Não haverá terceira sessão para se realizar o ensaio geral d'A SERTANEJA, que sobe á scena amanhã.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol LYDIA BRUNO, da qual fazem parte os eminentes artistas Cav. ROMULO TURULO e TINA ORSINI SANSOLDO

HOJE HOJE

27 de outubro — A's 8 3/4 em ponto Terceira recita da companhia, com o drama em tres actos, de A. Guimarães

TERRA BASSA

(TERRA BAIXA)

Distribuição — Manelick, pastor, Cav. ROMULO TURULO; Martha, Sra. TINA ORSINI SANSOLDO; Nuri, Lydia Bruno; Pepa, Sra. N. Bruschi; Nenica, Sra. C. Azara; Sebastião, Sr. Amadeo Corsini; Marcello, Sr. G. Ciabelli; Moysés, Sr. G. Moro; Perico, Sr. Gambini; Pepe, Sr. Egisto Corsi; Thomaz, chamado o Ermita, Sr. V. Selmizza.

Preços das localidades: Frizas, 20$; camarotes de 1ª, 15$; ditos de 2ª, 12$; poltronas de 1ª, 4$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 2$; ingresso, 1$000.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 17 horas, dahi em deante na bilheteria do theatro

O mais bem montado estabelecimento neste genero

STEREOTYPIA GALVANO-TYPIA

R. MENDONÇA & C.

BECCO DOS FERREIROS, 5 RIO

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE: Especial cozido.

AMANHÃ: Colossal feijoada familiar.

Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no bar terrasse, Chopps e sand-wichs

Preços do Campestre

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665, CENTRAL

Benzoin

ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel